

RELATÓRIO PARCIAL

AUTO AVALIAÇÃO



CICLO 2024 - 2026

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO PARCIAL 2024

RELATÓRIO PARCIAL CICLO – 2024-2026

Relatório Parcial do Ano de 2024 da autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao CICLO AVALIATIVO 2024-2026.

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC – Conceito de Curso
CENSUP – Censo da Educação Superior
CI – Conceito Institucional
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Cursos
DA – Diretório Acadêmico
EaD – Ensino à Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares
IS – Índice de Satisfação
IES – Instituições de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente
MEC – Ministério da Educação e Cultura
NAD – Núcleo de Apoio ao Discente
NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico
PA – Plano de Ação
PAI – Programa de Avaliação Institucional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Régua de satisfação	25
Figura 2 – Divulgação da Avaliação Docente 2024/1 no site da Instituição	27
Figura 3 – Divulgação da Avaliação Docente 2024/2 no site da Instituição	27
Figura 4 - Calendário Acadêmico 2024-1 28	27
Figura 5 - Calendário Acadêmico 2024 -2 28	27
Figura 6 - Post da Campanha da Avaliação CPA 2024	29
Figura 7 - Post pesquisa CPA alunos 2024 1	30
Figura 8 - Post pesquisa CPA alunos 2024	30
Figura 9 - Banner pesquisa CPA docentes 2024.2	31
Figura 10 - Post pesquisa CPA docentes 2024.2	31
Figura 11 – Banner Pesquisa Institucional	32
Figura 12 - Banner pesquisa CPA 2024	32
Figura 13 - Banner Avaliação Institucional CPA 2024	33
Figura 14 - Banner Avaliação Institucional CPA 2024	34
Figura 15 - Banner Avaliação Institucional CPA 2024	34
Figura 16 – Ações de conscientização dos professores	36
Figura 17 – Ações de conscientização em sala de aula de todas as turmas de alunos	37
Figura 18 – Reunião de feedback com membros da CPA obre a Avaliação Institucional 2024	37
Figura 19 – Reunião de feedback ao Corpo Docente da Avaliação Institucional 2024	37
Figura 20 – Post agradecimentos	37
Figura 21 – Formação da CPA	38
Figura 22 – Membros da CPA	38
Figura 23 – Post divulgado no site dos Membros da CPA	39
Figura 24 – Festival de Handebol	53
Figura 25 – Projeto de Extensão “Setembro amarelo”	54
Figura 26 – Projeto de Extensão “Outubro rosa”	55
Figura 27 – Projeto de Extensão “Programas sociais CRAS”	56

Figura 28 – Projeto de Extensão “Psicologia na veia”	58
Figura 29 – Post da campanha do Projeto de Extensão “Psicologia na veia”	58
Figura 30 – Post do “Trote solidário”	59
Figura 31 – Post da campanha do agasalho 2024	59
Figura 32 – Entrega dos agasalhos arrecadados durante a campanha	60
Figura 33 – Selo de Responsabilidade social concedido pela ABMES	60
Figura 34 – Atlética acadêmica	62
Figura 35 - Banner Revista Científica Toth – Ciência e educação	71
Figura 36 - Banner Revista Científica Hígia – Saúde e sociedade	71
Figura 37 - Evento realizado no intervalo das aulas	78
Figura 38 - Projeto de extensão – Programas sociais	78
Figura 39 - Projeto de extensão – Violência contra mulher	78
Figura 40 - Projeto de extensão – Política pública e educação especial	79
Figura 41 - Banner Ouvidoria	79
Figura 42 - Projeto de extensão – “A cor da cultura	79
Figura 43 - Projeto de extensão – “A cor da cultura”	80
Figura 44 - Banner Ouvidoria 81	81
Figura 45 - Formulário eletrônico da Ouvidoria localizado dentro do Site da IES	82
Figura 46 - SubSites do Site	86
Figura 47 – Recepção dos alunos na Semana de Acolhimento Geral	87
Figura 48 – Portal do Egresso dentro do site da Fapac	93
Figura 49 – 1ª turma de Egressos do curso de Educação Física da Fapac	94
Figura 50 – Infraestrutura de Sala de Aula	105
Figura 51 – Auditório Fapac - Professor Bonifácio Andrada	107
Figura 52 – Infraestrutura da Sala dos Professores	108
Figura 53 – Infraestrutura do Espaço de Convivência	109
Figura 54 – Infraestrutura da Biblioteca São Tomás de Aquino	111

Figura 55 – Infraestrutura Laboratórios – Química e Bioquímica	112
Figura 56 – Infraestrutura Laboratórios – Microbiologia	113
Figura 57 – Infraestrutura Laboratórios – Anatomia e Fisiologia	113
Figura 58 – Infraestrutura Laboratórios – Anatomia e Fisiologia	114
Figura 59 – Infraestrutura Laboratórios – Semiologia e Semiotécnica	114
Figura 60 – Infraestrutura Laboratórios – Fisiologia do exercício	115
Figura 61 – Infraestrutura Laboratórios – Brinquedoteca	115
Figura 62 – Infraestrutura do Laboratório de Informática 01	116
Figura 63 – Infraestrutura do Laboratório de Informática 02	117

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos de graduação em funcionamento	19
Quadro 2 – Enade dos Cursos de Graduação em funcionamento	20
Quadro 3 – Comissão Própria de Avaliação/ FAPAC	21
Quadro 4 – Adesão a Avaliação Institucional 2024 27	27
Quadro 5 – Convênios em 2023	64
Quadro 6 - Convênios em 2024	65
Quadro 7 – Notas apresentadas pelos indicadores do INEP	70
Quadro 8 – Relação dos Projetos de Extensão de 2024.	78
Quadro 9 – Atendimentos Ouvidoria/Fapac 2024 PROTOCOLOS OUVIDORIA	86
Quadro 10 - Corpo docente 2024	96

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
1.1. Da Autoavaliação e do novo marco regulatório	10
1.2. Identificação	12
1.2.1. Mantenedora	12
1.3 Breve histórico da IES	13
1.3.1 Breve história da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares	16
1.4. Composição da comissão própria de avaliação da FAPAC	21
2. METODOLOGIA	23
3. DESENVOLVIMENTO	41
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	41
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação	44
3.2.Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	50
3.2.1. Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional	50
3.2.2 Missão, Visão e Valores	52
3.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	53
3.3.Eixo 3 Políticas Acadêmicas	66
3.3.1. Dimensão 2: Política para o ensino, a Pesquisa e a Extensão.	66
3.3.1.1. Ensino	66
3.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade	81
3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	88
3.4.Eixo 4 Políticas de Gestão	96
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal	96
3.4.1.1. Corpo Docente	96
3.4.1.2 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho	99
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	100
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	103
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	104
3.5.1.2. Auditório	107
3.5.1.3. Sala De Professores	108
3.5.1.5. Espaços de Convivência e de Alimentação	109
3.5.1.7. Laboratórios Didáticos Especializados	112
3.5.1.8. Salas de Apoio de Informática	117
4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	120

4.1 Formas de divulgação dos resultados:.....	120
4.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo.....	121
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES	123
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	125
7 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	126

1 INTRODUÇÃO

Este é o Relatório Parcial 2024 da Comissão Própria de Avaliação Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares referente ao Ciclo Avaliativo de 2024-2026.

Este documento é elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) e com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, está instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de Autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e passa a reger-se por este Regulamento.

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como objetivo fortalecer os propósitos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, de analisar ações, avaliar processos e resultados, propor melhorias e preparar estratégias para divulgação dos resultados. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Essencialmente este relatório apresenta, além deste elemento introdutório:

- A metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- Os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA/FAPAC do semestres 2024/1 e 2024/2, de maneira sintética e completa, organizados segundo os eixos e dimensões pertinentes;
- A análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do plano de

- desenvolvimento institucional (PDI), do projeto pedagógico institucional e à satisfação dos eixos e dimensões explicitados anteriormente;
- O plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

1.1. Da Autoavaliação e do novo marco regulatório

O processo de autoavaliação institucional possui um caráter tanto formativo quanto transformador, dado que, à medida em que ele ocorre, a FAPAC adquire conhecimento, o que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

A elaboração deste Relatório, previsto no Plano de Autoavaliação 2024-2026, teve como foco o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física.

Este Relatório parcial inicia o ciclo do Plano de Autoavaliação 2024-2026 da CPA, o qual contempla um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino da instituição.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Todavia, tanto a Faculdade Presidente Antônio Carlos – FAPAC, quanto a CPA/FAPAC, tornam-se fiéis ao acompanhamento das alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Nesse ponto, a CPA/FAPAC entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais não de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de qualquer

espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige a qualidade. Aliás, como é característico da instituição, e, sem receio de afirmar, desta Comissão.

Este é um registro que, embora seja feito em documento que se reporta ao passado próximo, implica conhecer e reconhecer que a CPA/FAPAC e a IES jamais deixam de atentar para tudo que ocorre no presente, sempre a fim de assegurar um futuro sempre promissor.

Registra-se, portanto, que a CPA/FAPAC e a IES estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação,

a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

O processo de autoavaliação da CPA/ FAPAC, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. A CPA reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares - FAPAC, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da IES, garantindo um avanço consistente de sua trajetória, baseado em ações institucionalizadas.

1.2. Identificação

1.2.1. Mantenedora

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC –

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Endereço: Rua Aquiles Lobo – n. 168 A – Bairro Floresta - CEP: 30.150-160 - Belo Horizonte/MG

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-MEC - 221

Atos Legais da Mantenedora

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.
Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos. Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Fábio Afonso Borges de Andrada - Presidente

Dados e Atos Legais da Mantida

Mantida: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

Endereço: Rua Jair Rodrigues Coelho, 211 – Vila Bretas – Governador Valadares/MG. CEP: 35.032-200

Telefone: (33) 3321-6700

e-mail: cpagv@unipac.br

Site: www.unipacgv.com.br

Código da Mantida: 14162

Ato de Criação: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Renovação do Recredenciamento: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004. Recredenciada pela Portaria MEC 1.194 de 18/06/2019, publicada em 21/06/2019.

1.3 Breve histórico da IES

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, iniciou suas atividades em 1966 sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos seus 55 (cinquenta e cinco) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior, já ultrapassaram a marca de

mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino mesmo nos mais pobres e menores municípios. E, exatamente a essência da sua natureza jurídica, a ausência de finalidade lucrativa, que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) caracteriza-se como um documento capaz de dinamizar os rumos da Faculdade por meio de novas leituras das concepções a ele subjacentes, por sua potencialidade de gerar reflexões e revisões permanentes.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação Presidente Antônio Carlos.

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBE).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998) em Bom Despacho; Araguari em 2001 e em Governador Valadares em 2003.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, nas 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14, de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997. Posteriormente, foi acrescida de mais 03 (três) Campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) Campi.

A partir de 2002, o Presidente da FUPAC, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determinou, a partir de 2006, imprescindível a formação superior para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 55 (cinquenta e cinco) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

Atualmente a FUPAC mantém a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e um conjunto de outras Faculdades, nas quais funcionam

cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

1.3.1 Breve história da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

Iniciou suas atividades em 2003, com a oferta do primeiro curso de graduação Licenciatura em Normal Superior. A motivação para implantação na cidade se deu em função da necessidade da formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental, o que suscitou amplos debates do interesse tanto das instituições formadoras, quanto dos sistemas municipal e estadual de ensino, pois, a qualidade desta formação constituía e constitui um dos fatores que interfere diretamente na qualidade do ensino, oferecido nas escolas da rede pública e privada de ensino.

No dia 18 de maio de 2007, foi lançada a ‘Pedra Fundamental’ e a história de construção da sede da instituição teve um capítulo importante. O lançamento da pedra fundamental marcou, simbolicamente, o início das obras. Nesse evento, estiveram presentes diversas autoridades do município e da instituição, além de professores e funcionários técnicos e administrativos.

Esse evento foi um marco na história da instituição. Um simbolismo que ultrapassou a marca de início de uma obra civil proposta, para abrigar a sede em Governador Valadares. Esse conceito de representação ficou no centro do debate de como traduzir o projeto pensado para a realidade social e o plano estratégico da faculdade.

As representações sociais que as construções apresentam são muito importantes para a compreensão do modo como foram feitas. É certo que cada edificação tem a capacidade de contar uma história e, certamente, em outros tempos, essa construção imprimirá uma história que marcou a região do Vale do Rio Doce e a cultura desse povo.

Atualmente, a instituição oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física Licenciatura e Bacharel, Enfermagem, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Análise e desenvolvimento de Sistemas. Conta com aproximadamente 700 alunos matriculados, tendo 63 professores e 35 funcionários técnicos- administrativos.

O curso de Licenciatura em Educação Física foi reconhecido pela Portaria nº 485, de 19 de dezembro 2011 e publicado dia 23 de dezembro 2011 pelo Diário Oficial da União com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Pedagogia (Licenciatura) foi reconhecido pela Portaria nº 544, de 12 de setembro 2014 e publicado no Diário Oficial da União dia 16 de setembro 2014 com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Bacharelado em Administração foi reconhecido pela Portaria nº 607 de 19 de novembro de 2013 e publicado no Diário Oficial da União dia 20 de novembro 2013 com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Bacharelado em Enfermagem foi reconhecido pela Portaria 386 de 28/04/2017 com 100 (cem) vagas totais anuais. O curso Bacharelado em Engenharia de Produção foi autorizado pela Portaria 698, publicada no DOU de 05 de outubro de 2015, com 100 (Cem) vagas totais anuais. O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental foi autorizado pela Portaria No- 489, de 26 de junho de 2015, com 100 vagas anuais. O curso Bacharelado em Educação Física foi autorizado pela Portaria nº 536, de 25 de agosto de 2014 e publicado no Diário Oficial da União dia 26 de agosto de 2014 com 200 (duzentas) vagas totais anuais e o curso de Farmácia foi reconhecido pela Portaria 386 de 28 de abril de 2017.

Em 2015, a Faculdade iniciou com dois novos cursos: Bacharelado em Ciências Contábeis que foi autorizado pela Portaria nº 240, de 05 de março de 2015, publicado no Diário Oficial da União dia 06 de março de 2015 com 100 (Cem) vagas totais anuais e o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que foi autorizado pela Portaria No- 489, de 26 de junho de 2015, com 100 (cem) vagas anuais.

Em 2022, a faculdade teve dois novos cursos aprovados. O curso de Direito autorizado pela Portaria nº 889, de 20 de setembro de 2022. Publicado DOU em:30/09/2022. Edição: 187. Seção: 1 - Página: 46 e o curso de Psicologia autorizado pela Portaria Nº 862, de 29 de agosto de 2022. Publicado em:30/08/2022|Edição:165|Seção: 1|Página:187.

Em 2024, foi autorizado o curso de Biomedicina pela Portaria SERES/MEC Nº 376, de 8 de agosto de 2024.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como MISSÃO: *“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”*, e como VISÃO: *“Ser uma instituição de Ensino Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão”*.

É uma instituição em contínuo e dinâmico processo de evolução e desenvolvimento no cumprimento da sua missão e na realização dos seus objetivos e metas. Encontra-se, atualmente, em um processo de reflexões e revisões de sua expansão, de seus cursos de graduação e pós-graduação, reavaliando suas políticas educacionais de ensino e de extensão, da própria estrutura organizacional e funcional visando um salto de qualidade.

Os cursos estão em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1/2007, sendo no mínimo com 360 horas. Esses cursos buscam formar profissionais competentes, éticos e comprometidos com o melhoramento da realidade local, regional e nacional. Para tanto, utilizam práticas pedagógicas focadas na formação e participação do especializando, que incluem apoio à iniciação científica com a consequente produção de artigos, despertando o interesse pela inovação e estimulando a análise crítica dos processos de formação educacional e profissional. Todas essas atividades encontram-se registradas nos documentos oficiais da IES (Atas, Planos de Ensino, Projetos Pedagógicos de curso etc.).

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, desde a sua implantação nesta Cidade, tem dedicado esforços para elevar a quantidade dos cursos oferecidos, primando pela busca da excelência nos serviços ofertados, comprometida com uma educação de qualidade e com o desenvolvimento da região.

A Instituição manteve seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade e região.

Uma instituição que potencializa profissionais para atuação nas mais diversas áreas, com capacidade de transformar e criar oportunidades no mercado de trabalho. Além disso, é preciso ressaltar os benefícios e oportunidades que as instalações universitárias vêm trazendo para a Cidade, como a geração de empregos e a movimentação da economia: são cerca de 2.000 empregos diretos e indiretos.

Quadro 1 – Cursos de graduação em funcionamento

No	Cursos Oferecidos	Ato	CC	CPC	No de vagas
1	Administração	Reconhecimento: Portaria MEC 607 de 19 de novembro de 2013 e publicado no DOU de 20/11/2013. Renovação do Reconhecimento: Portaria Nº 949, de 30/08/2021.	4	3	100
2	Análise e desenvolvimento de sistemas	Portaria nº 489 de 26/06/2015	3	-	100
3	Biomedicina	Autorização: Portaria SERES/MEC Nº 376, de 8 de agosto de 2024	3	-	80
4	Ciências Contábeis	Autorização: Portaria MEC 240 de 05/03/2015 e publicada no DOU de 06/03/2015 Reconhecimento: Portaria Nº 126, de 10 de fevereiro de 2021.	3	-	100
5	Direito	Autorização: Portaria nº 889, de 20 de setembro de 2022. Publicado DOU em:30/09/2022	5	-	100
6	Educação Física – Bacharelado	Autorizado: Portaria MEC 536 de 25/08/2014, publicada DOU de 26/08/2014. Renovação do reconhecimento: Portaria Seres MEC 134 de 05/06/2023.	4	3	200
7	Educação Física – Licenciatura	Autorização: Leis Estaduais 14.202 de 27 de março de 2002 e 14.949 de 09 de janeiro de 2004. Reconhecimento: Portaria MEC 485 de 19/12/11 e publicado no DOU de 23/12/2011.	-	3	100
8	Enfermagem	Reconhecimento: Portaria MEC 386 de 28/04/2017 publicada DOU de 02/05/2017 Renovação do reconhecimento: Portaria Nº 110 de 04/02/2021.	2	3	100
9	Farmácia	Portaria 386 de 28 de abril de 2017.	2	SC	100
10	Pedagogia	Reconhecimento: Portaria MEC nº 544 de 12/09/2014, publicada DOU de 16/09/2014. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 917 de 27/12/2018, publicada DOU de 28/12/2018.	4	3	100
11	Psicologia	Autorização: Portaria Nº 862, de 29 de agosto de 2022. Publicado em:30/08/2022	4	-	100

Fonte: Secretaria acadêmica

O Quadro 2 a seguir apresenta os conceitos obtidos nos três últimos anos dos ciclos avaliativos do ENADE pelos cursos de graduação em funcionamento na IES, registrando que foi prorrogado, excepcionalmente para a edição de 2021, a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade aos cursos de do ciclo (Educação Física) cuja avaliação estava prevista para a edição de 2020 pela Portaria nº 14, de 3 de janeiro de 2020, do Ministério da Educação - MEC, em decorrência dos efeitos da pandemia de covid-19. Seguimos aguardando a publicação dos resultados do Enade 2021. Logo a edição do Enade de 2021 para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos deste ciclo (Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia) serão aplicados em 2022, conforme Portaria nº 41, de 20 de janeiro de 2022. No entanto, os cursos de Direito e Psicologia iniciarão as atividades em 1/2023, conforme publicado no Edital do Vestibular 06/2022.

Na tabela abaixo evidenciam-se as notas dos três últimos anos dos ciclos avaliativos do ENADE dos cursos de graduação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

Quadro 2 – Enade dos Cursos de Graduação em funcionamento.

	Cursos	Enade 2019	Enade 2020	Enade 2021
1	Administração	-	-	-
2	Análise e desenvolvimento de sistemas	-	-	-
3	Ciências Contábeis	-	-	-
4	Direito	-	-	-
5	Educação Física – Bacharel	-	-	2
6	Educação Física – Licenciatura	-	-	2
7	Enfermagem	2	-	-
8	Farmácia	-	-	-
9	Pedagogia	-	-	2
10	Psicologia	-	-	-

Fonte: Sistema – e-MEC- Cursos de Graduação em Funcionamento com os Respectivos Conceitos Institucionais Obtidos nos Três Últimos Ciclos Avaliativos

1.4. Composição da comissão própria de avaliação da FAPAC

A Comissão Própria de Avaliação do Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares (CPA/FAPAC), foi constituída em conformidade com a Portaria do Comitê Gestor nº01/2009 de 09 de fevereiro de 2009 conforme quadro abaixo:

Quadro 3 – Comissão Própria de Avaliação/ FAPAC

MEMBRO	CARGO NA CPA	CARGO
Rafael Sepe Duque	Representante do corpo técnico administrativo e Presidente da CPA	Técnico de nível superior
Weliton de Oliveira Silveira	Representante do corpo técnico-administrativo e Vice-Presidente da CPA	Bibliotecário
Walther Anastácio Júnior	Representante do Corpo Docente	Professor
Marilene Ferreira de Oliveira	Representante do Corpo Docente	Professora
Renato Faria Carvalho de Oliveira	Representante do Corpo Discente	Aluno do curso de Administração
Ramon Lima da Costa	Representante do Corpo Discente	Aluno do curso de Direito
Simone de Magalhaes Martins	Representante da Sociedade Civil Organizada	Diretora de RH do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Governador Valadares
Rodlon Andrade Valadares de Almeida	Representante da Sociedade Civil Organizada	Inspetor Escolar da Secretaria de Educação Estadual - SEE

Fonte: CPA/ FAPAC

A CPA/FAPAC possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- Realizar seminários, reuniões, painéis, e/ou outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- Criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- Elaborar o projeto de avaliação institucional;
- Criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- Efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;

- g) Construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- h) Elaborar o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na ies bem como acompanhar a sua materialização;
- i) Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- j) Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- k) Realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- l) Atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- m) Manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada pela CPA/FAPAC de Governador Valadares para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do PAI e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores (*WhatsApp* e outros).

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional. Além disso, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA/FAPAC de Governador Valadares em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e a FAPAC de Governador Valadares.

Os dados foram coletados por meio de questionário próprio, aos seguintes agentes:

1º Semestre (2024)

Aplicação de Questionário:

- Aluno avalia corpo docente.

Análise Documental:

- Relatórios da Coordenação de Graduação;
- Carta Aberta do Seminário da CPA.

2º Semestre (2024)

- Aplicação de Questionário;
- Aluno avalia corpo docente;

- Aluno avalia a Coordenação de Curso;
- Aluno avalia as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Aluno avalia a gestão institucional e o apoio discente;
- Aluno avalia a infraestrutura física e tecnológica;
- Docente avalia a Coordenação de Curso;
- Docente se autoavalia;
- Docente avalia as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Docente avalia a infraestrutura física e tecnológica;
- Técnico-administrativo avalia a gestão e apoio institucional;
- Técnico-administrativo avalia a infraestrutura física e tecnológica;
- Egresso avalia o curso de formação e a relação com o mercado de trabalho.

Análise Documental:

- Relatórios da Coordenação de Graduação;
- Relatórios do atendimento ao público externo;
- Relatório de acompanhamento de egressos;
- Relatório da Ouvidoria;
- Relatório da Secretaria Acadêmica;
- Resultados dos Programas de Responsabilidade Social.

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares busca realizar um trabalho contínuo na IES, de forma a trabalhar durante todo o ano os insumos e importância da pesquisa. Dessa forma, como estratégias de engajamento são realizadas reuniões para diálogo e construção colaborativa com as turmas, com o corpo docente e técnicos administrativos. São também apresentados os avanços e melhorias na comunidade acadêmica, como conquistas oriundas das pesquisas. Outro ponto importante é a realização dos seminários de *Feedback* realizados semestralmente para apresentação dos resultados da pesquisa. Por fim, importante mencionar que essas e outras ações serão evidenciadas abaixo.

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades ao alcance do processo de autoavaliação e a máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional.

Além disso, como antes, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA/FAPAC em relação a sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

Importa lembrar que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares permite que a comunidade acadêmica como um todo tenham acesso aos questionários por meio de *login* e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

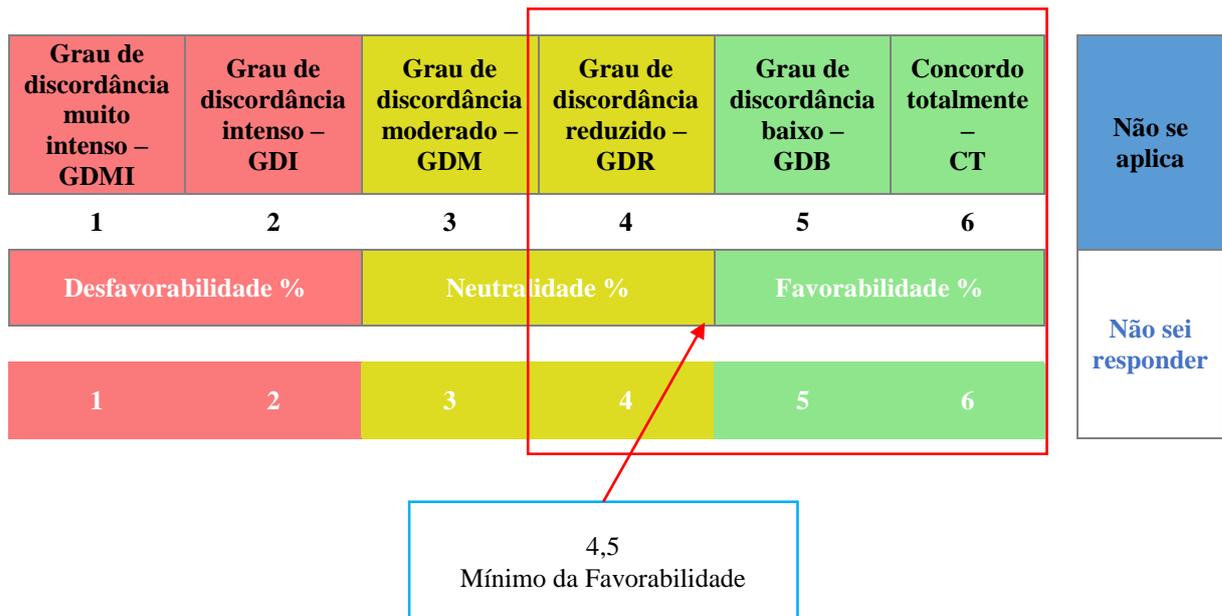
- a) Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- b) Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- c) Maior benefício com menor custo de operação;
- d) Maior comodidade do usuário;
- e) Não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade dos Corpos Docentes e Técnico-Administrativo, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA/FAPAC da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Consultores, Docentes e Discentes.

Para cada dimensão, foram obtidos dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a estratégia da Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta, conforme demonstra a régua de satisfação na figura 1.

Figura 1 - Régua de satisfação



Fonte: CPA

A Escala de Likert, classifica os dados obtidos com pontuação de 1 a 6, da seguinte forma:

- Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos - NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO;
- Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos - NECESSITA DE PEQUENAS INTERVEÇÕES;

- Pontuação 4 dos aspectos atendidos - NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA;
- Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE.

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Ressalta-se que, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos.

A participação da Avaliação Institucional é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme quadro abaixo:

202401 - 373 alunos

202402 – 350 alunos

Quadro 4 – Adesão a Avaliação Institucional 2024

Ano	Aluno	Professor	Técnico administrativo	Egresso
2024.1	58%	-	-	-
2024.2	60%	74,13%	76,66%	25%

Fonte: CPA

As datas das pesquisas institucionais fazem parte do calendário acadêmico institucional, conforme Figura 2 e 3, de modo que toda a comunidade acadêmica esteja ciente e convidada a participar.

Salienta-se um significativo aumento da adesão em relação ao ciclo anterior, por virtude das ações criadas no ultimo Plano de Ação da CPA com o objetivo de ampliar a cultura das Pesquisas em toda a esfera institucional.

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2024, a CPA publicou banners (com link e qr-Code), notícias no site da IES, vídeos em redes sociais, no portal Acadêmico, nos email institucionais dos colaboradores e nos grupos de whatsapp direcionados a cada segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos) além de seminários antes ou durante o ciclo avaliativo, objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha.

Figura 2 – Divulgação da Avaliação Docente 2024/1 no site da Instituição



Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 3 – Divulgação da Avaliação Docente 2024/2 no site da Instituição



Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 4 - Calendário Acadêmico 2024-1

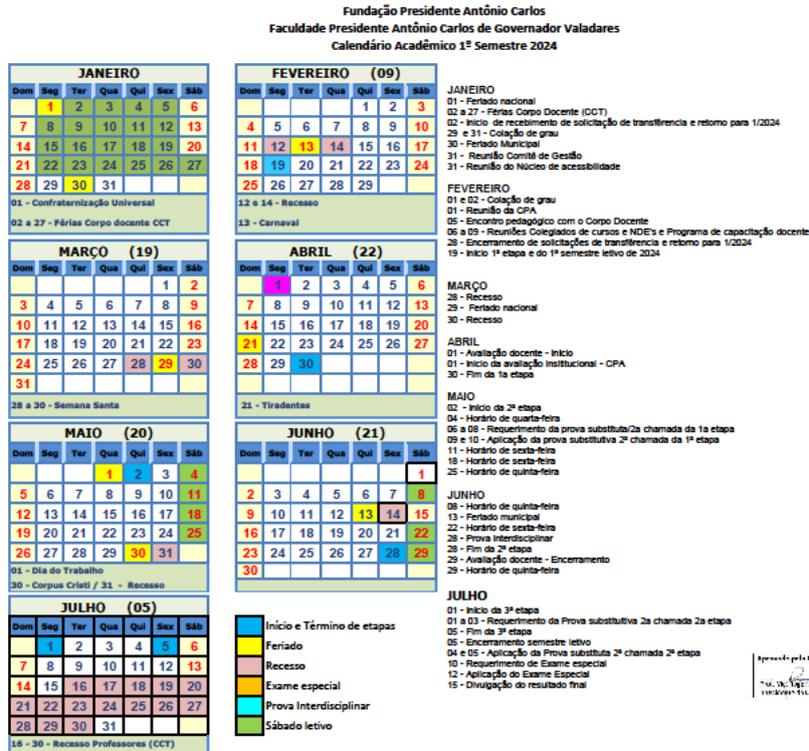
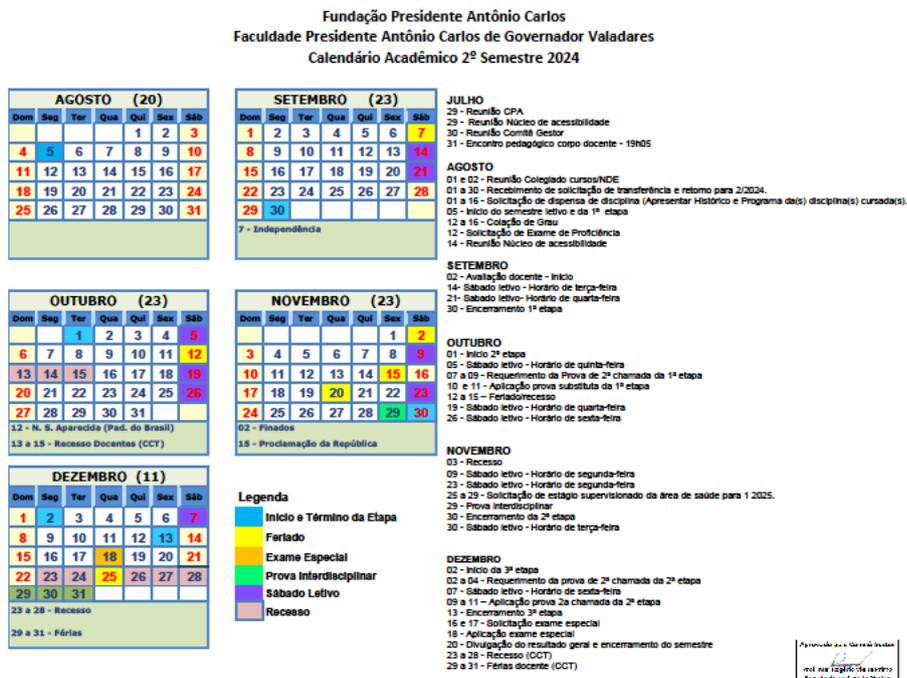


Figura 5 - Calendário Acadêmico 2024 -2



Fonte: Secretaria acadêmica

A cada ano, a CPA/FAPAC promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de Autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior do INEP/MEC.

A participação da Avaliação Institucional é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos. Em 2024 a CPA/FAPAC, utilizou os seguintes motes: **“CONHECER PARA MELHORAR”** nas peças institucionais; **“Sua opinião gera resultados”** usados nas peças direcionadas aos discentes e **“Sua sugestão é o que nos move”**, utilizado nas peças direcionadas aos docentes.

A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação de Cartão Save The Date (2024.1 e 2024.2) como pré-anúncio do evento.

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2024, a CPA publicou pôsteres (com link e Qr-Code) e memes no site da IES, em redes sociais, no portal do aluno, nos *emails* institucionais dos colaboradores e nos grupos de WhatsApp direcionados a cada segmento (docentes, discentes e técnico-administrativos) além da realização de reuniões com os coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha, conforme abaixo nas figuras.

Figura 6 - Post da Campanha da Avaliação CPA 2024



Fonte: CPA/FAPAC

Figura 7 - Post pesquisa CPA alunos 2024 1



Fonte: CPA/FAPAC

Figura 8 - Post pesquisa CPA alunos 2024



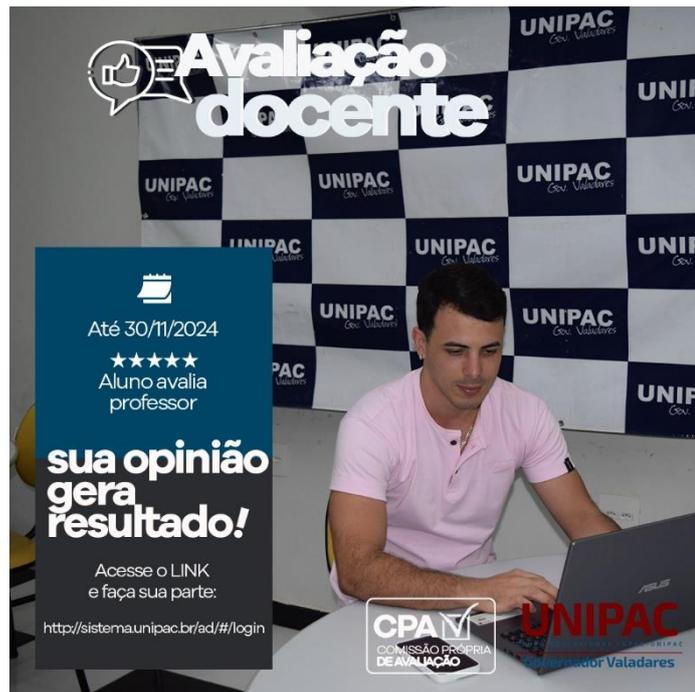
Fonte: CPA/FAPAC

Figura 9 - Banner pesquisa CPA docentes 2024.2



Fonte: CPA/FAPAC

Figura 10 - Post pesquisa CPA docentes 2024.2



Fonte: CPA/FAPAC

Figura 11 – Banner Pesquisa Institucional



AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES
PELO COORDENADOR DE CURSO

Responda a avaliação docente e ajude a fazer sua faculdade um espaço cada vez melhor!

 RESPONDA ATÉ 30/11

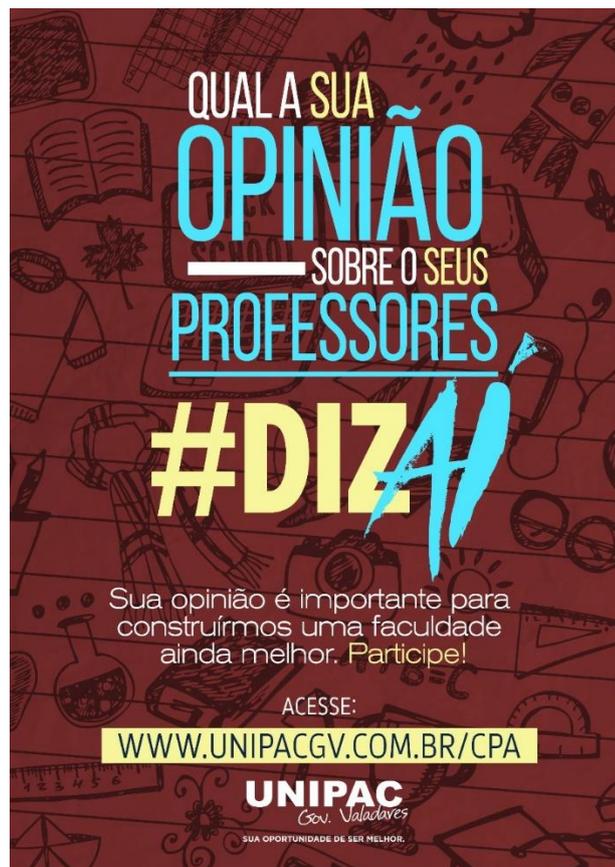
SUA SUGESTÃO É O QUE NOS MOVE.

UNIPAC
Gov. Valadares
#FEITADEGENTE

2 0 2 3 . 2

Fonte: CPA/FAPAC

Figura 12 - Banner pesquisa CPA 2024



QUAL A SUA
OPINIÃO
— SOBRE OS SEUS
PROFESSORES
#DIZA!

Sua opinião é importante para
construirmos uma faculdade
ainda melhor. Participe!

ACESSE:
WWW.UNIPACGV.COM.BR/CPA

UNIPAC
Gov. Valadares
SUA OPORTUNIDADE DE SER MELHOR.

Fonte: CPA/FAPAC

Figura 13 - Banner Avaliação Institucional CPA 2024



Avaliação Institucional (diagnóstica)

 Responda até dia 31/Out

É HORA DE AVALIAR.
QUEREMOS A SUA OPINIÃO:
Alunos, Professores, Funcionários e Representantes da Sociedade Civil

 Acesse: www.unipac.br/ai

 **CPA**
Comissão Própria de Avaliação

UNIPAC | Governador Valadares
GRUPO EDUCACIONAL FUPAC-UNIPAC

Fonte: CPA/FAPAC

Figura 14 - Banner Avaliação Institucional CPA 2024



Fonte: CPA/FAPAC

Figura 15 - Banner Avaliação Institucional CPA 2024



Fonte: CPA/FAPAC

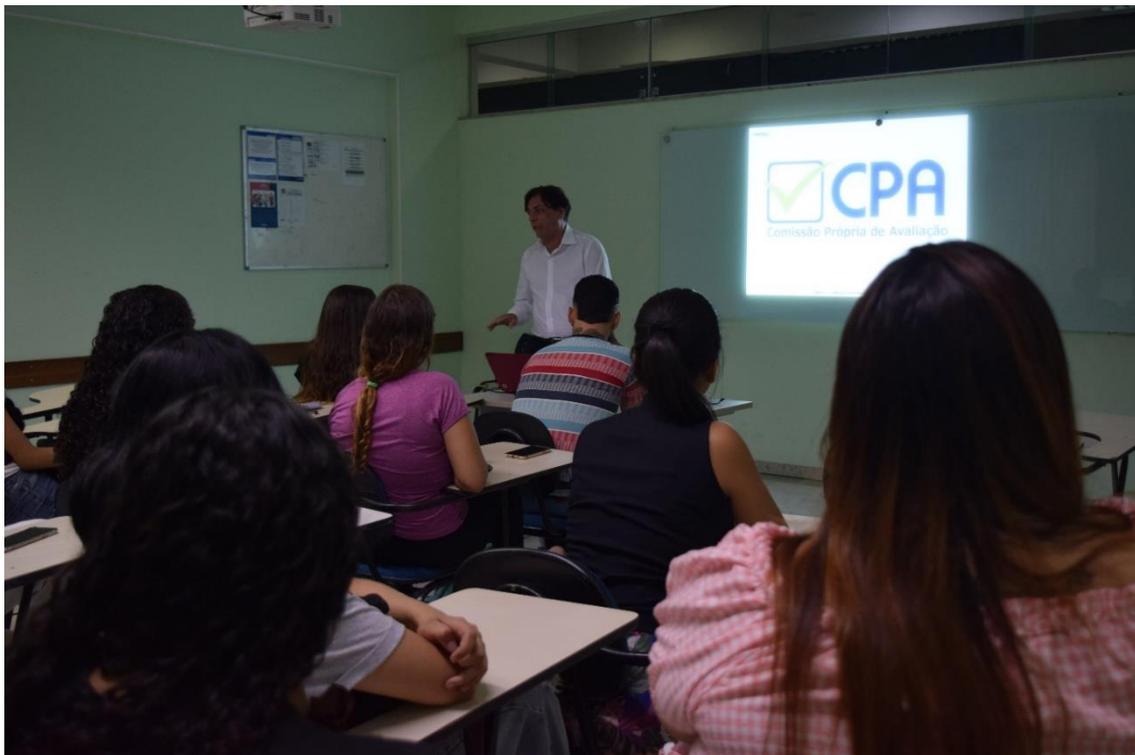
Após a coleta dos dados, a estes foi dada publicidade por meio de seminários e no site institucional. A divulgação dos resultados aumentou os acessos às páginas da CPA no portal da instituição. Também foram promovidas sessões de difusão e esclarecimento sobre os resultados da consulta, com destaque para reuniões com técnicos administrativos, coordenadores de curso docentes e não docentes, organizada pela CPA e diretoria, conforme mostra nas figuras 16, 17, 18 e 19.

Figura 16 – Ações de conscientização dos professores



Fonte: Setor de Comunicação

Figura 17 – Ações de conscientização em sala de aula de todas as turmas de alunos



Fonte: Setor de Comunicação

Figura 18 – Reunião de feedback com membros da CPA obre a Avaliação Institucional 2024



Fonte: Setor de Comunicação

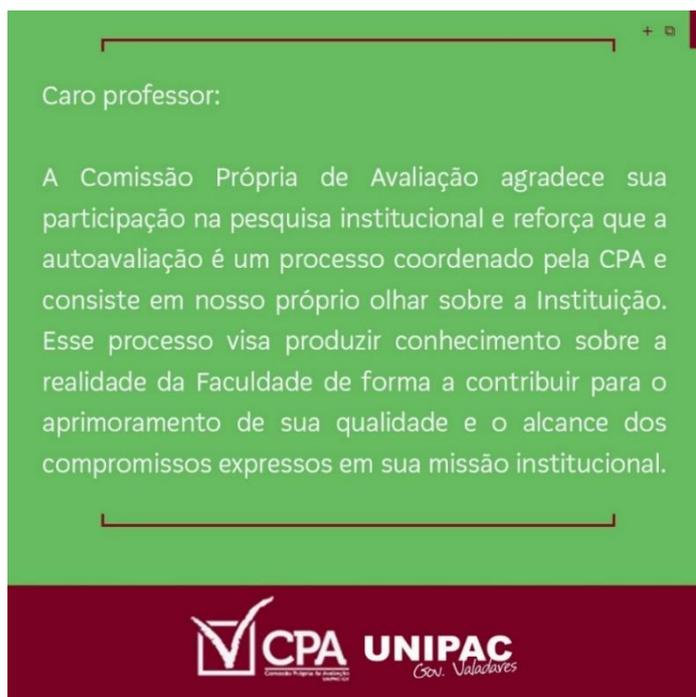
Figura 19 – Reunião de feedback ao Corpo Docente da Avaliação Institucional 2024



Fonte: Setor de Comunicação

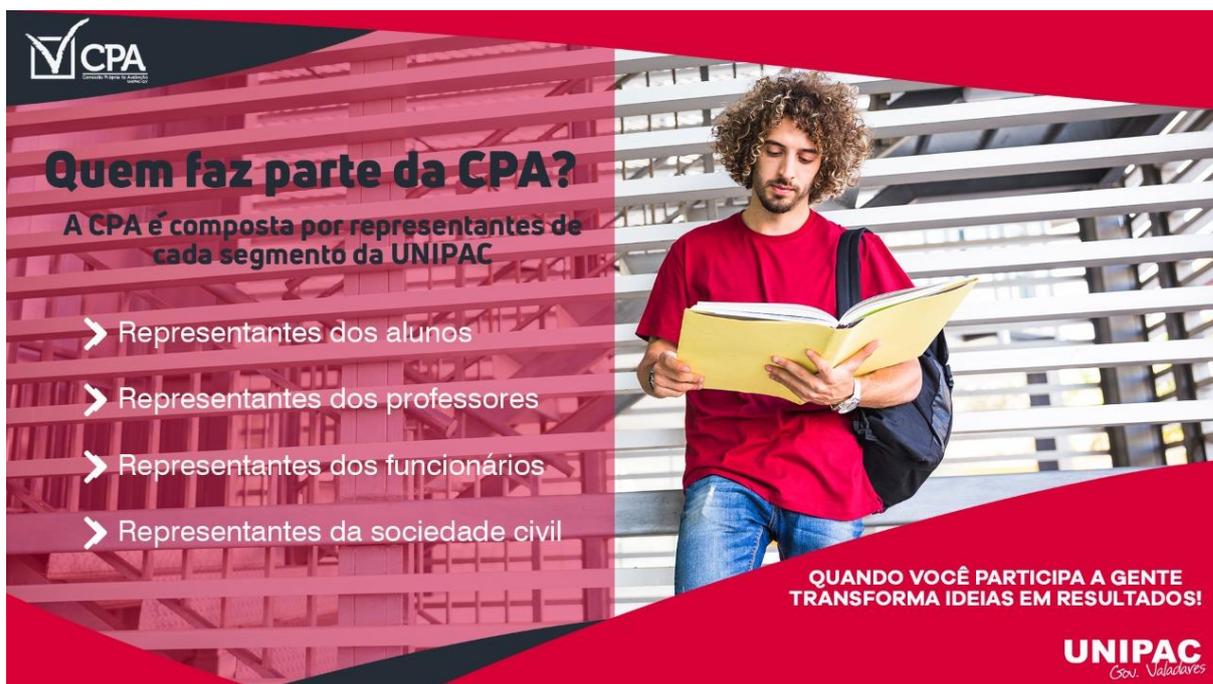
A CPA enviou um post aos professores agradecendo pela participação nas pesquisas, conforme figura 17.

Figura 20 – Post agradecimentos



Fonte: CPA/FAPAC

Figura 21 – Formação da CPA



CPA
Comissão Própria de Avaliação

Quem faz parte da CPA?

A CPA é composta por representantes de cada segmento da UNIPAC

- Representantes dos alunos
- Representantes dos professores
- Representantes dos funcionários
- Representantes da sociedade civil

QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS!

UNIPAC
Gov. Valadares

Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 22 – Membros da CPA



CPA
Comissão Própria de Avaliação

Quem faz parte da CPA?

A CPA é composta por representantes de cada segmento da UNIPAC

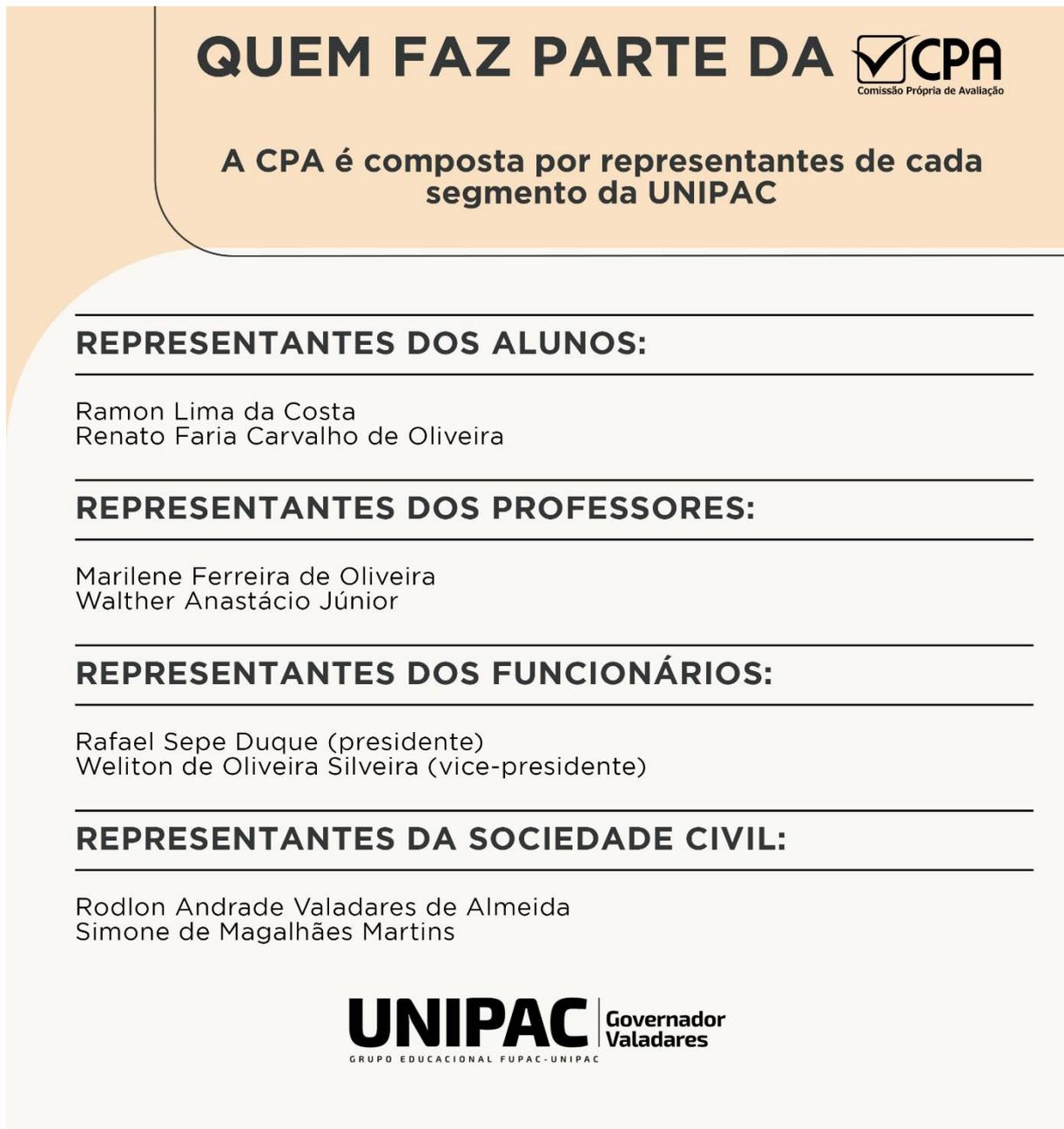
- Representantes dos alunos:
Ramon Lima da Costa
Renato Faria Carvalho de Oliveira
- Representantes dos professores:
Marilene Ferreira de Oliveira
Walther Anastácio Júnior
- Representantes dos funcionários:
Rafael Sepe Duque - Presidente
Weliton de Oliveira Silveira - Vice-presidente
- Representantes da sociedade civil:
Rodlon Andrade Valadares de Almeida
Simone de Magalhães Martins

QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS!

UNIPAC
Gov. Valadares

Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 23 – Post divulgado no site dos Membros da CPA



QUEM FAZ PARTE DA 

A CPA é composta por representantes de cada segmento da UNIPAC

REPRESENTANTES DOS ALUNOS:

Ramon Lima da Costa
Renato Faria Carvalho de Oliveira

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES:

Marilene Ferreira de Oliveira
Walther Anastácio Júnior

REPRESENTANTES DOS FUNCIONÁRIOS:

Rafael Sepe Duque (presidente)
Weliton de Oliveira Silveira (vice-presidente)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Rodlon Andrade Valadares de Almeida
Simone de Magalhães Martins

UNIPAC | Governador Valadares
GRUPO EDUCACIONAL FUPAC-UNIPAC

Fonte: www.unipacgv.com.br/cpa

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A autoavaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como base o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, priorizando os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3.º da Lei n.º 10861, e serão explorados em cada eixo no desenvolvimento desse documento.

A CPA da instituição, ao consolidar o ciclo avaliativo trienal 2024-2026, emite seu parecer considerando a coerência entre a análise quantitativa e a qualitativa dos cinco eixos avaliativos e dispõe de maneira específica em cada eixo, os dados e resultados da percepção/avaliação interna.

Vale ressaltar a importância do processo de autoavaliação como um instrumento de Gestão Estratégica nas Instituições de Ensino Superior, e o caminho que se percorre, desde o Ato Autorizativo de Credenciamento e Autorização do Curso de Graduação, em direção à excelência. Trata-se de um desafio, que a instituição responde, com constância de propósitos e mobilização de todas as suas competências, quer se trate das lideranças, da padronização dos seus processos e da melhoria contínua da sua gestão.

Certificar-se de que há uma mudança no processo decorrente desse ciclo, e sensibilizar aqueles que chegam garantindo sua participação e efetividade na avaliação interna, demonstra não só o respeito à opinião do outro, o desenvolvimento do processo no que tange as metodologias utilizadas, sistemática de aplicação e no envolvimento de todos da comunidade acadêmica, sendo esse, objetivo precípua do ato de avaliar. A impessoalidade tratada no âmbito da avaliação é elemento considerado relevante, quando se converte em ações para o planejamento e impacta na melhoria da qualidade do ensino, da iniciação à pesquisa e extensão.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o

aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação.

O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e índices, comparados. É onde se propõem melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas da Instituição.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria das fragilidades levantados e o fortalecimento Institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um Plano de Ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar as oportunidades de melhorias.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para a produção do relatório parcial de autoavaliação a existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE, da direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, o que promove uma constante reestruturação dos Projetos de Curso, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o

PPI no que diz respeito às Políticas de: Ensino, Pesquisa, Extensão, inovação, internacionalização, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

A CPA/ FAPAC utiliza outros instrumentos de avaliação, nesse caso, dados qualitativos são coletados em reuniões periódicas com as Coordenações de Curso, onde as lideranças/representantes de turma coletam demandas junto aos seus pares, ainda em sala de aula, os quais, oportunamente, são registrados e apresentados a todos, com o intuito de melhoria contínua. Trata-se de um momento integrador que possibilita o diálogo entre instituição e comunidade acadêmica em processo de crescimento constante, ocorre também, nas mesmas reuniões, a divulgação dos resultados e a maneira como são trabalhados os dados quantitativos com elementos que esses números trazem, numa proposta de dialogar com o segmento discente e as coordenações de curso.

Os resultados obtidos dos processos avaliativos são subsídios para a instituição, para os seguintes pontos de apoio ou indicativos de necessidade de correção da rota, rumo ao sucesso permanente: caminhos para a manutenção da satisfação do corpo docente e técnico-administrativo; subsídio para os setores internos, com equipamentos e materiais de consumo adequados à demanda; indicativos para a promoção da formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, capazes de se posicionarem de forma consciente e crítica diante da realidade social, política, econômica e educacional brasileira; estímulo à produção científica; indicativos para o fortalecimento da qualidade do ensino; contribuição de dados para o desenvolvimento regional, por meio da formação de profissionais na área de conhecimento e nos campos do saber oferecida pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, que atendam ao mercado de trabalho, de forma diferenciada, propiciando a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesta visão, a avaliação é pensada como instrumento de transformação, não apenas da qualidade de ensino, mas da qualidade institucional como um todo, e, em consequência, dos serviços prestados à comunidade, através do aprimoramento constante do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e internacionalização na busca do atendimento de seus anseios.

Diante das perspectivas ou orientações levantadas, pode-se dizer que, atualmente, é, praticamente unânime a compreensão de que uma avaliação

institucional contínua, global e formativa, conduz a IES a um aumento de suas relações sociais e pedagógicas.

Nesse processo de sentido formativo, a IES pode alcançar uma melhor definição de papéis e compromissos de todos os envolvidos em cada segmento da instituição. Desta forma, considera-se que a avaliação tem a possibilidade de reafirmar o sistema de valores dominantes da instituição, definidos em sua missão, formação sólida e humanística, o caráter científico e pedagógico, dentro de um processo democrático.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior. O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Órgãos de Apoio da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares: Possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber:

- I- A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional faculdade, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- II- Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;

- III- Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado, com o objetivo de:
- a) Receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
 - b) Aperfeiçoar o processo democrático;
 - c) Apreciar a procedência das queixas;
 - d) Agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
 - e) Assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
 - f) Sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho institucional.

A estrutura administrativa da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática. O Comitê de gestão, é o colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos administrativo e acadêmico, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica a ele está hierarquicamente vinculados à Direção Geral, Financeiro, Coordenação de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos, ainda com nítida interface estão incluídos a Biblioteca, a Secretaria Acadêmica, o Núcleo de Apoio ao Discente e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

- I- Secretaria Acadêmica – Órgão complementar que presta apoio e suporte às atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras da Faculdade, responsável pela matrícula e registros acadêmicos, pela organização de toda a documentação administrativo-acadêmica da IES e pela sistematização e atualização da documentação relativa à legislação sobre o ensino superior;
- II- Biblioteca - A Biblioteca, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos da Faculdade e obedecer a regulamento próprio aprovado pelo Diretor. A Biblioteca é dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado, admitido pela Mantenedora. A Biblioteca funciona

durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

- III- Apoio ao Discente - para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. O atendimento aos alunos é fundamental para qualquer IES, visto que o processo pedagógico só realiza seus objetivos quando contempla as necessidades dos alunos. Neste sentido, a Faculdade ordena diversas formas integradas de apoio aos alunos, a fim de contemplar com qualidade ações de acolhimento e permanência, atividades de monitoria, atividades de nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio extraclasse, apoio psicopedagógico, de acessibilidade metodológica e instrumental e participação em centros acadêmicos ou em intercâmbios.
- IV- O Núcleo de Apoio Psicopedagógico– NAP responde, individualmente ou em grupo, às demandas de alunos, professores e Coordenadores, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoal e institucional que contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

A Autoavaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais:

- a) autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;
- b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP;
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência da concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das Instituições; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

O Processo de Autoavaliação Institucional considera como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

- a) Envolvimento de todos os setores da IES;
- b) Abranger ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços e gestão institucional;
- c) As ações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- d) Enfoca particularidades de cada curso bem como aspectos gerais;
- e) Realização periódica;
- f) Identificação precisa e objetiva do processo avaliatório, quanto aos níveis de participação de todos os envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;
- g) Contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos; entre outros.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, será objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se proporrá melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas no Mapa Estratégico da Instituição. A metodologia de aplicação dos questionários ocorre através do preenchimento, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- **Agilidade na coleta** e no processamento dos dados;
- **Maior confiabilidade** e fidedignidade dos dados;
- **Melhor benefício** com menor custo de operação;
- **Mais comodidade** do usuário;

- **Menor constrangimento** do avaliador em poder expressar a sua opinião; e entre outros.

O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e índices, comparados.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento Institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um Plano de Ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Colegiados de Curso, da Direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos Projetos de Cursos, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de: Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

3.2.Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto 3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição para o triênio 2024-2026.

Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sociopolítico econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos pretendidos para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, bem como o cumprimento do Plano de Desenvolvimento no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma Instituição comprometida com o Ensino, a iniciação científica e a Extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão).

O PDI (2023 – 2027) visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Os documentos institucionais (PDI, Regimento Interno...) estão disponíveis para a comunidade acadêmica, tanto impressos quanto em mídia digital (site). A CPA identificou esforços para que todos conheçam estes documentos, através de reuniões, grupos de leitura e divulgação por e-mail institucional e grupos de whatsapp dos colaboradores. Por outro lado, a comunidade acadêmica, principalmente a discente, é pouco politizada, refletindo uma despreocupação neste aspecto.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador da elaboração e análise do Projetos político-pedagógicos dos cursos oferecidos pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares. Todas as Políticas

de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica, Administrativa e de Avaliação Institucional se encontram nele delineadas, sendo detalhadas nos PPC's de acordo com as particularidades de cada curso oferecido.

A articulação efetiva-se principalmente através do Colegiado de Curso e do NDE – Núcleo Docente Estruturante. Estes dois órgãos são fóruns permanentes de análise e estudo da adequação dos projetos político-pedagógicos aos anseios e necessidades de cada curso quanto ao perfil dos egressos. As alterações e adequações dos PPC's são inicialmente discutidas nestes órgãos, sendo posteriormente submetidos a aprovação do Comitê de Gestão.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que sua implementação em 2023/2024 aconteceu de maneira satisfatória, com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

- a) ENSINO DA GRADUAÇÃO: Ampliar, em caráter permanente, práticas que permitam a utilização de novas tecnologias; Fortalecer o papel docente orientador e incentivador do conhecimento; Adequar, as estruturas curriculares de cada área, em consonância com as DCN e com os movimentos da sociedade e do mercado de trabalho; Aplicar as atividades de nivelamento, inclusão e apoio psicopedagógico; Incentivar a Avaliação Institucional, envolvendo as dimensões do SINAES; Manter corpos docente e técnico-administrativo qualificados para a realização das atividades institucionais; Manter a autoavaliação como forma de instrumento de gestão; Implementar o Núcleo de Educação à Distância; Oferecer formação acadêmica de qualidade, em todas as áreas de atuação.
- b) INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO: Ampliar a integração e o atendimento das atividades de extensão, em especial, no campo da educação e da responsabilidade social; Expandir as políticas de pesquisa e de extensão; Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade; Fomentar programas de investigação científica e de extensão; Participar dos processos de preservação da memória cultural local e regional; Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras; Aprimorar política orçamentária vinculada às metas institucionais.

- c) **GESTÃO INSTITUCIONAL:** Consolidar uma estrutura organizacional que possibilite a gestão transparente, ágil e pautada pelo planejamento participativo; Aperfeiçoar as práticas gerenciais; Consolidar estratégias de gestão participativa; Acompanhar a Sustentabilidade Financeira da IES; Avaliar a infraestrutura para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Aprimorar infraestrutura física, de recursos humanos e de programas institucionais; Manter a autoavaliação como forma de instrumento de gestão; Fomentar o desenvolvimento profissional; Consolidar estrutura que possibilite gestão transparente, ágil e pautada pelo planejamento participativo.
- d) **QUALIDADE DE VIDA:** Agregar saúde e bem-estar ao ambiente acadêmico; Promover ações voltadas à prevenção, à saúde e segurança do trabalho; Aprimorar infraestrutura física, de recursos humanos e de programas institucionais.

3.2.2 Missão, Visão e Valores

A **MISSÃO** institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares consiste em:

“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”.

Assim, a faculdade orgulha de apresentar sua **VISÃO**:

Ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão.

VALORES:

- I. Para cumprir sua missão, as ações da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares são orientadas por princípios que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se os seguintes valores:
- II. Integridade;

- III. Competência;
- IV. Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- V. Valorização de desempenho;
- VI. Integração;
- VII. Comprometimento com a comunidade; e
- VIII. Vocação para prestar serviços.

3.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A política de responsabilidade social na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, voltada à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A instituição tem como objetivo, através de suas iniciativas de responsabilidade social, destacar a importância da transferência de conhecimento, dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais no desenvolvimento regional e nacional, bem como apresentar a natureza das relações com o setor público, produtivo, mercado de trabalho e instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Além disso, a IES visa avaliar o impacto de suas ações no fortalecimento da democracia, promoção da cidadania, atenção aos setores sociais vulneráveis e implementação de políticas de ação afirmativa.

Diante do quadro de vulnerabilidade social na qual a instituição está inserida, implementar-se-á projetos de cursos técnicos iniciais, de aprimoramento e profissionalizantes gerenciados por ela própria e em parceria com a classe empresarial, organizações não governamentais sem fins lucrativos e órgãos públicos de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Os cursos ofertados são alicerçados nas demandas do setor produtivo, garantindo ao profissional qualificado posto de trabalho e a inclusão social do jovem com vulnerabilidade social.

Esta proposta atende a classe empresarial, tendo em vista que a empresa estará contratando profissionais com competência adquirida por meio de um curso de qualificação. Estas ações, além de contribuir para a qualidade de vida do cidadão em

questão, estão contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e ajudando na melhoria do quadro social do Estado e do País.

A IES estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária.

Dentre os objetivos do Programa de Responsabilidade Social tem-se: criar comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis; possibilitar ao aluno formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária; difundir a cooperação academia-comunidade; difundir a responsabilidade social internamente (junto à docentes, discentes e funcionários) e externamente, junto à comunidade; trabalhar a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

A Instituição investe na promoção da arte e do esporte, através de apoio e incentivo às atléticas, destacando-se a FENIX, que está consolidada portadora de vários títulos em diversas modalidades de jogos coletivos e individuais. Com a intenção de fomentar o desenvolvimento do senso crítico, incentivar a arte e humanizar os acadêmicos e a comunidade, a IES investe em projetos como apresentações teatrais, musicais realizado pelos próprios alunos.

Figura 24 – Festival de Handebol



Fonte: www.unipacgv.com.br

São desenvolvidos anualmente pela Instituição, ações voltadas a responsabilidade social, algumas delas incluem:

- a) Projetos de pesquisa e extensão que visam resolver problemas sociais e ambientais da comunidade local;
- b) Ações de voluntariado em que alunos e professores ofertam serviços gratuitos;
- c) Campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e outros bens para entidades carentes;
- d) Campanhas de doação de sangue, envolvendo toda a comunidade acadêmica;
- e) Campanhas de conscientização ambiental e preservação ambiental;
- f) Cursos e palestras gratuitas para a comunidade sobre assuntos relevantes para o desenvolvimento social;
- g) Criação de Programas de nivelamento para alunos com dificuldades de aprendizagem;
- h) Criação de bolsas de estudos e adesão nos programas de inclusão para estudantes de baixa renda e minorias.

São desenvolvidos programas e projetos: de arrecadação de alimentos para a população (famílias) carente; Rua de lazer (dia das crianças); campanha de doação de Sangue; campanha do agasalho; mobilização contra a dengue; conscientização ambiental; projeto Trote solidário; Unipac na comunidade; projeto a cor da cultura; Setembro amarelo; Outubro rosa e novembro azul; Projeto Conto e encanto, entre outros.

Figura 25 – Projeto de Extensão “Setembro amarelo”



Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 26 – Projeto de Extensão “Outubro rosa”



Fonte: www.unipacgv.com.br

A IES estabelece como dimensões da sua política de responsabilidade social a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade social e comunitária

Um aspecto importante em relação à intervenção na comunidade, tendo como preocupação a responsabilidade social e o ensino de qualidade, é a identificação de problemas para o qual se busca articular soluções ou novos encaminhamentos, que são compreendidas de forma dinâmica, viabilizando a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo, integrando efetivamente estudantes de graduação, docentes e gestores nas diversas atividades realizadas, bem como desenvolver a colaboração com a administração pública e com organizações e grupos sociais, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, resultando em um impacto positivo nos aspectos: profissional, cultural, social e tecnológico. Os estudantes participantes dos programas de extensão comunitária possam ampliar a vivência da teoria na prática, acarretando em diversos ganhos profissionais e pessoais, e conseqüentemente, a comunidade passa a ter uma nova visão de sociedade e de mundo.

Figura 27 – Projeto de Extensão “Programas sociais CRAS”



Fonte: www.unipacgv.com.br

Há um fortalecimento das parcerias com os setores públicos e privados para a realização de atividades que tenham como alvo a população, em atendimentos gratuitos e de qualidade. Para a faculdade é extremamente importante esta aproximação com a sociedade e a colocação do estudante nos cenários da prática profissional, sempre supervisionado por docentes do curso e da área correlata. Neste sentido, a Instituição possui convênios e parcerias com empresas da cidade tanto para a pós-graduação, quanto para a graduação (neste último com descontos para grupos de funcionários).

Existe, na comunidade, uma indução para o reconhecimento da faculdade, por meio de vários eventos que são realizados ao longo do ano, estimulando a comunidade a conhecer a Instituição e entrar em contato com os diversos setores e serviços.

A Biblioteca da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é comunitária, seu horário de funcionamento é amplo, o que proporciona o contato irrestrito com a comunidade. Ao longo do ano, os estudantes são estimulados a participarem de eventos científicos locais, regionais, estaduais, nacionais e até internacionais, o que tem contribuído para a divulgação da Instituição em outras instâncias e o reconhecimento da qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos por estudantes e docentes.

Diversos cursos de graduação e pós-graduação têm desenvolvido suas atividades práticas, estágios curriculares e extracurriculares, bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas em instituições e empresas da cidade e região, o que tem contribuído de forma efetiva para a representatividade e conhecimento da faculdade e dos profissionais por ela formados.

As ações universitárias disseminam conhecimento e cultura, pelo que são relevantes do ponto de vista científico e social. As ações incluem programas de extensão, ações comunitárias e orientações que contribuem para a promoção da qualidade de vida e divulgação das inovações científicas em diferentes áreas do conhecimento.

O Projeto “Unipac na comunidade”, tem por objetivo oportunizar aos alunos, experiência das vivências em campo, contribuindo assim para uma melhor integração desses com o curso em formação, assim como, proporcionar a realização de atividades extracurriculares que integram o processo de formação acadêmica.

O Projeto “Viver melhor idade”, tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas do município de Governador Valadares com ações de saúde, cultura e de lazer.

O Projeto “Mostra de profissões”, objetiva orientar os estudantes do ensino médio na escolha de sua carreira profissional. Por isso, a faculdade preparou momentos de orientações sobre empregabilidade e mercado de trabalho considerando que o atual contexto exige profissionais cada vez mais preparados e conscientes de sua atuação.

Esses projetos são realizados e incentivados, envolvendo docentes e discentes que levam à comunidade orientações com embasamento científico e prestação de serviços à comunidade.

Figura 28 – Projeto de Extensão “Sangue bom”



Figura 29 – Post da campanha do Projeto de Extensão “Psicologia na veia”



Fonte: Setor de Comunicação e Marketing

Figura 30 – Post do “Trote solidário”



Fonte: Setor de Comunicação

Em 2024, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares recebeu o Selo Instituição Socialmente Responsável, sendo o reconhecimento público pelas ações desenvolvidas na cidade e região.

Figura 31 – Post da campanha do agasalho 2024



Fonte: Setor de Comunicação

Figura 32 – Entrega dos agasalhos arrecadados durante a campanha



Fonte: Setor de Comunicação

Figura 33 – Selo de Responsabilidade social concedido pela ABMES



Fonte: ABMES

Desse modo, esse Eixo teve como foco a verificação da adequação e eficácia do PDI e do Projeto Pedagógico dos Cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Nesse sentido, buscou dar uma atenção especial à análise da integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a Avaliação.

Os aspectos seguintes foram considerados na avaliação deste Eixo e, assim, apontados como foco da discussão:

- a) Existência de planejamento para realização das atividades da faculdade;
- b) Adequação do planejamento da instituição ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- c) Existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- d) Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- e) Previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- f) Implantação e redimensionamento do planejamento;
- g) Práticas de releitura do PDI;
- h) Práticas de releitura do PPC;
- i) Propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

Como resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a autoavaliação realizada, foi possível constatar:

- a) A existência de adequação e eficácia do PDI e dos PPCs com respeito ao processo, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- b) A efetividade dos procedimentos de avaliação;
- c) A integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- d) O despertar e a implementação da cultura de avaliação;
- e) A adequação e efetividade do PDI;
- f) A relação do planejamento geral da Faculdade com o PDI.
- g) Os vínculos do PDI com o PPC; e
- h) A interconexão entre eles.

A IES apresenta condições adequadas para a mobilidade de cadeirantes e pessoas com necessidades especiais, implantou piso tátil e nos acessos de salas de aula as plaquetas com identificação em Braille e eliminou barreiras de acesso. Outros alunos especiais são atendidos da melhor forma possível de acordo com a demanda da situação.

A IES adquiriu computadores adequado para atender as necessidades dos alunos especiais nos diversos laboratórios.

A Atlética acadêmica (Fênix) está se desenvolvendo e realizando importantes atividades junto à comunidade regional.

Figura 34 – Atlética acadêmica



Fonte: www.unipacgv.com.br

A IES oferece aulas de nivelamento acadêmico em matemática e língua portuguesa, no início dos cursos de graduação, para que estudantes com dificuldades em acompanhar o ritmo da educação superior possam reforçar seus conhecimentos e capacidade de aprendizagem.

A instituição oferece desconto também para irmãos, filhos de funcionários e funcionários.

A instituição também incentiva os alunos das escolas públicas a participarem do ENEM com vistas ao ingresso na instituição com benefícios do PROUNI. Este incentivo ocorre através de palestras de esclarecimento realizadas nas escolas.

A IES possui convênios de estágios remunerados e não remunerados, com entidades públicas e privadas da comunidade onde está inserida, atendendo às necessidades destas e estabelecendo uma interação entre o acadêmico e a sociedade.

Quadro 5 – Convênios em 2023

Nº. Convênio	Empresa	Data Do Convênio
059/23	Prefeitura Municipal de Tumiritinga	08/02/2023
060/23	Prefeitura Municipal de Sardoá	17/02/2023
061/23	Prefeitura Municipal de São José da Safira	27/02/2023
062/23	Prefeitura Municipal de Divino das Laranjeiras	10/02/2023
063/23	Adrenalina Fitness	14/02/2023
064/23	Sindicato dos Servidores Municipais de Governador Valadares - SINSEM-GV	03/03/2023
065/23	Prefeitura Municipal de Mendes Pimentel	10/02/2023
066/23	Serviço Social Do Comércio – Adm. Regional no Estado de MG (SESC)	27/03/2023
067/23	Fit 7 Academia Ltda	03/04/2023
068/23	Ventura Fitness Ltda	24/04/2023
069/23	Acelerados Corretora de Seguros	25/04/2023
070/23	Janaína Pereira Gurjão Refrigeração	01/03/2023
071/23	Município de Engenheiro Caldas / Secretaria Municipal de Saúde	01/08/2023
072/23	Prefeitura Municipal de Nacip Raydan	04/08/2023
073/23	Valley Allstars Clube de Cheerleading Ltda	20/10/2023
074/23	EIALEXSA Gestão financeira e negócios LTDA	28/11/2023
075/23	Lage e Scarabeli comércio de veículos LTDA	07/12/2023

Fonte: Relatório Setor de estágio

Quadro 6 - Convênios em 2024

Nº. Convênio	Empresa	Data Do Convênio
076/24	AL Natação e Hidroginástica Ltda	13/03/2024
077/24	M.F Barbosa Ltda	01/04/2024
078/24	JK Academia Ltda	23/07/2024
079/24	Academia Filadélfia Ltda	23/07/2024
080/24	Ilha Academia Ltda	23/07/2024
081/24	RG Espaço De Desenvolvimento Infantil Ltda	30/04/2024
082/24	Associação Argos	10/04/2024
083/24	Vale Manganês	31/01/2024
084/24	Atlas do Corpo	13/09/2024
085/24	Casa de Recuperação Dona Zulmira Soc São Vicente de Paulo	08/10/2024
086/24	Studio Mais Saúde	16/10/2024
087/24	Instituto Brasil Igualdade Social	16/10/2024
088/24	Denis Gonçalves da Silva	24/10/2024
089/24	LMM Prime Fitness	30/10/2024
090/24	AJR Performance	12/11/2024
091/24	JOM de Oliveira	09/08/2024

Fonte: Relatório Setor de estágio

A instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas,

arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

3.3.Eixo 3 Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Política para o ensino, a Pesquisa e a Extensão.

3.3.1.1. Ensino

A política de ensino tem como ponto de partida o conhecimento de seu discente. Partindo do perfil do ingressante, desenvolver-se-á uma política de ensino que considere o discente como centro de referência de todo o processo de aprendizagem.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares propõe uma visão de educação que seja marcada pelas ideias de empreendedorismo e responsabilidade social, na qual o educando compreenda suas potencialidades e aprenda a desenvolvê-las em articulação com os demais ramos científicos, visando à formação de um indivíduo consciente não só de si, mas do mundo em que vive, que lhe permita crescer e desenvolver-se profissionalmente, com competência e dinamismo para que tenha visão estratégica.

Esta proposta dar-se-á com a valorização de um currículo interdisciplinar no qual são valorizados projetos que se integrem e estruturem eixo condutor do aprendizado.

Para alcançar os objetivos, são adotados e disseminados princípios de aprendizagem que orientem a prática docente a partir de uma perspectiva que reconheça no discente sua condição de jovens e adultos, que possua experiências ricas e que devem ser aproveitadas e elaboradas através do processo de ensino e aprendizagem.

A IES acredita que as práticas pedagógicas devem privilegiar o ensino de conteúdo, atitudes e formas de olhar o mundo com maneiras e ritmos compatíveis à realidade socioeconômica e cultural do educando. A aquisição de conhecimento deve ser compreendida como decorrência das trocas que o ser humano estabelece nos processos que interage.

A instituição assume, assim, seu papel de mediadora desse processo, e busca articular tais trocas, pois reconhece ser o educando o agente principal de sua própria aprendizagem. Assim, os cursos ofertados pela FAPAC sempre buscam a qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Vale ressaltar que a implementação da formação profissional – saber fazer – deve envolver a incorporação de uma pedagogia fundamentada numa concepção mais crítica das A Política de Ensino da FAPAC para a graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Irá cultivar e promover, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilitará a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Esta política tem como princípios básicos:

- a) Formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar;
- b) Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- c) Valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- d) Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao discente a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- e) Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a faculdade estará inserida;
- f) Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- g) Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

Além disso, como o ensino de graduação está baseado na ação integrada entre teoria e prática profissional; bem como na otimização dos currículos, considerando as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades da região de abrangência e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional, se torna necessário o desenvolvimento das seguintes políticas educacionais:

- a) Efetivar cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições de ensino superior;
- b) Aprimorar o sistema de comunicação interna e externa;
- c) Aprimorar projeto de marketing institucional;
- d) Aprimorar normas e rotinas institucionais dando ênfase aos procedimentos de revisão;
- e) Rever, sempre que for preciso, a estrutura organizacional;
- f) Racionalizar a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros;
- g) Unificar procedimentos administrativos e ampliar o uso de recursos tecnológicos que visam acelerar o processo de ensino e aprendizagem nos diferentes cursos da IES.

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e discente.

Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborado pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de curso.

Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso.

Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados aos objetivos delas. A CPA utilizou duas técnicas para avaliação deste item:

- a) A aplicação de questionários aos discentes; e
- b) Análise dos planos de ensino dos professores.

Percebeu-se que as práticas pedagógicas são diversificadas em função das especificidades dos cursos e das disciplinas/atividades de cada um.

Concluiu-se que:

- I. Os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;
- II. Os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;
- III. Os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos;
- IV. Os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;
- V. Cumprem o programa das disciplinas; e
- VI. Assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos adequados.

A pertinência dos currículos é constantemente analisada pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, sob orientação e supervisão do coordenador.

A IES tem instituído um Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD, que tem como objetivos o estímulo e indução à titulação acadêmica formal, stricto sensu e lato sensu, bem como o contínuo aperfeiçoamento de seus docentes. Além disso, a IES tem oferecido cursos de especialização para os seus docentes em nível de pós-graduação lato sensu, Os coordenadores de curso também estimulam a interdisciplinaridade.

Quanto ao apoio ao estudante, constatou-se um avanço a partir da contratação em tempo parcial e integral de professores para o atendimento pedagógico. A participação efetiva dos Núcleos Docentes Estruturantes contribuiu significativamente para a revisão sistemática e periódica dos currículos, feita a luz das diretrizes curriculares.

O mecanismo consiste da análise das diretrizes e da realidade local e regional. Esses NDE's são formados pelo coordenador de curso e docentes do curso contratados em tempo parcial e/ou integral. Os critérios orientadores da atualização curricular são as diretrizes nacionais de cada curso, o perfil desejado dos egressos e as necessidades do mercado profissional.

Os coordenadores de curso são responsáveis pela promoção de reuniões e encontros de discussão da atualização curricular envolvendo docentes, discentes e comunidade. Os NDE's reúnem duas vezes no semestre ou extraordinariamente (dependendo da necessidade do curso no momento) para discussão, avaliação, detecção e resolução de possíveis ajustes nos currículos dos cursos.

Pode-se ver abaixo que as notas apresentadas pelos indicadores do INEP:

Quadro 7 – Notas apresentadas pelos indicadores do INEP

Nº	Cursos Oferecidos	ENADE (Ano)	CPC (Ano)
01	Administração	2 (2018)	3 (2018)
02	Análise e desenvolvimento de sistemas	-	SC
03	Biomedicina	-	-
04	Ciências Contábeis	-	-
05	Direito	-	SC
06	Educação Física - Bacharel	2 (2021)	3 (2019)
07	Educação Física - Licenciatura	2 (2021)	3 (2017)
08	Enfermagem	2 (2019)	3 (2019)
09	Farmácia	1 (2013)	SC
10	Pedagogia	2 (2021)	3 (2017)
11	Psicologia	-	SC

Fonte: Secretaria acadêmica

Obs.: Os Cursos de Análise e desenvolvimento de sistemas, Biomedicina, Direito e Psicologia estão sem conceitos, por se tratar de cursos novos autorizados pelo MEC. O curso de Farmácia está em oferta, mas sem demanda.

3.3.1.2. Política de Pesquisa

Em consonância com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

A iniciação científica é uma ação que permite aos estudantes de graduação o ingresso na pesquisa científica. Nessa perspectiva, a iniciação científica é um instrumento de apoio teórico e metodológico para a realização de um projeto de pesquisa e um instrumento de formação do acadêmico.

Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a implementação da disciplina de Seminário de pesquisa em todas as matrizes que objetiva produzir um seminário Interdisciplinar de Iniciação à Pesquisa.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares considera a iniciação científica como uma ferramenta necessária à sua política de incentivo a pesquisa, desta maneira estabeleceu o Programa Institucional de Iniciação Científica, cujos objetivos encontram-se elencados abaixo:

- I. Incentivar a participação de alunos dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação em projetos de pesquisa de Iniciação Científica – IC;
- II. Desenvolver o pensamento e a prática científica, artística e cultural, com a orientação de professores qualificados;
- III. Contribuir para ampla formação de pesquisadores;
- IV. Contribuir para a melhor ambientação dos alunos na Pós-Graduação;
- V. Possibilitar maior interação entre Graduação e Pós-Graduação;
- VI. Qualificar alunos para os Programas de Pós-Graduação
- VII. Promover a disseminação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, mediante o estímulo à publicação;
- VIII. Incentivar a reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- IX. Institucionalizar e sistematizar a pesquisa, incentivando a implementação da política de pesquisa para iniciação científica.

Além disso, a IES publica duas Revistas Científicas que são periódicos digitais que tem por finalidade divulgar textos originais inéditos ou não, de interesse de diversas áreas do conhecimento. Tendo sua periodicidade ANUAL, de acesso aberto e submissão contínua, a Revista acolhe artigos e ensaios de pesquisadores ou grupo de pesquisadores, docentes e discentes da instituição ou de outras, no âmbito da graduação, como também, da Pós-graduação.

São editadas duas revistas científicas: **Toth – Ciências e Educação** (outubro) e **Hígia - Saúde e Sociedade** (fevereiro).

Figura 35 - Banner Revista Científica Toth – Ciência e educação



Fonte: <https://issuu.com/tothcienciaeducacao>

Figura 36 - Banner Revista Científica Hígia – Saúde e sociedade



Fonte: <https://issuu.com/higiasaudeesociedade>

3.3.1.3. Política de Extensão

A política de extensão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é concebida a partir das diretrizes e dos princípios institucionais do

Regimento Interno e da Política Nacional de Extensão, constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Pesquisa.

A Extensão tem por objetivo colaborar, por meio de ações voltadas à cidadania e à inclusão social, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A política de extensão na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares visa garantir a Extensão como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, promova uma relação transformadora entre a IES e a Sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da IES, bem como a participação da mesma no desenvolvimento regional.

Objetiva, ainda, o desenvolvimento de programas e projetos comprometidos com a inclusão social, com a produção e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a formação do profissional cidadão.

As políticas de extensão direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos. Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e desejos).

A Política de Extensão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares considera que suas ações devem apoiar e promover a integração dialógica do corpo discente, docente e técnico-administrativo com a sociedade, baseando-se em quatro pilares principais:

- I. Integrar os processos de ensino, pesquisa e extensão, de forma a tornar acessível à comunidade o conhecimento produzido dentro da instituição;
- II. Proporcionar o aprimoramento do aprendizado profissional do discente, contribuindo para uma formação acadêmica mais completa, eficiente e preparada para as exigências do mercado de trabalho;
- III. Apoiar e desenvolver atividades que visem à melhoria da qualidade de vida e trabalho, incentivando o respeito à diversidade cultural e étnico-racial, a ação contra a exclusão e a preservação dos patrimônios culturais e ambientais;

- IV. Incentivar o corpo docente e discente na elaboração e aplicação das atividades interdisciplinares, interprofissionais e interinstitucionais que contribuam para o aperfeiçoamento social, intelectual e cidadão.

A extensão vinculada a um projeto acadêmico

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação, sendo que ambos em interação com a sociedade.

A extensão como instrumento de inserção comunitária

Todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior em Governador Valadares passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

A extensão como instrumento de desenvolvimento econômico

A competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base de pesquisa deverá ser utilizada para o desenvolvimento de projetos de consultoria e assessoria aos diversos segmentos econômicos da região.

Todos os elementos norteadores do projeto pedagógico da IES na cidade de Governador Valadares passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Entre os objetivos das atividades de extensão desta Instituição está a “Extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade”, de forma que este seja instrumento de formação e de transformação dos sujeitos envolvidos no

processo de ensino-aprendizagem (acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos, IES, sociedade e Estado), alcançando o verdadeiro objetivo da Educação.

Os incentivos institucionais e de organizações parceiras são discutidas a cada programa. A IES tem a seguinte dinâmica de funcionamento:

- **Programas de extensão:** Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
- **Projetos de extensão:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- **Cursos de extensão:** Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos;
- **Eventos:** compartilhamento do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido pela Faculdade. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, entre outros;
- **Prestação de serviços:** realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e outras.
- **Publicações e outros produtos acadêmicos:** produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão tais como: anais, livros, entre outros.
- **Monitoria** - ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência; (a monitoria está sob a responsabilidade do Núcleo de Experiência ao Discente – NED) - Iniciação Científica - conjunto de atividades ligadas a

programas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo Aluno, sob orientação do Docente; (Iniciação Científica corresponde à parte de PESQUISA);

- **Eventos de Extensão promovidos pela IES** - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade, incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;

Trabalhando dessa forma, a instituição tem, em seu histórico, inúmeros projetos e programas de extensão, subdivididos por área e tipo de ação. Em consonância com essa concepção, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, implementa suas atividades extensionistas.

Do ponto de vista organizacional, as ações extensionistas envolvem coordenadores, professores e alunos.

Ações já implementadas ou a serem implementadas incluem a identificação, na região, de parceiros potenciais, incluindo empresas e órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e, principalmente, empresas do terceiro setor, com o objetivo de promover a articulação entre a Instituição e a sociedade; desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a pesquisa para a solução de problemas específicos das empresas da região, da sociedade e do Estado, dentro das áreas de competência da Instituição; identificação de necessidades da comunidade local e regional, visando a oferta de cursos de extensão dentro das áreas de competência da Instituição; desenvolvimento de estratégias para fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade local e regional

Nesse sentido, o contexto da extensão está pautado em programas e projetos em execução e a serem executados, tais como:

- I. Desenvolvimento econômico e arranjo local: se configura pelo conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão para a consecução de uma sociedade igualitária, justa e sustentável, por meio da inclusão social, do desenvolvimento econômico, da infraestrutura urbana/local, da

acessibilidade e da inovação social, relacionando-se com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;

- II. Desafio e inovação: Diante das exigências do mercado, inovar deixou de ser uma opção e se tornou uma necessidade. Nesse cenário, os desafios de inovação se apresentam de diversas formas e a IES procura estimular os estudantes através de projetos extensionistas a desenvolver projetos que estimulam a inovação e que sejam desafiadores.
- III. Meio ambiente e sustentabilidade: objetiva desenvolver ações institucionais estratégicas para a consecução da responsabilidade social da IES, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a justiça social, em seus conceitos mais amplos, da região norte e do Brasil.
- IV. Cultura, ação social e preservação do patrimônio histórico cultural: se desenvolve ao tentar fortalecer e combinar as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade, ampliando parcerias/intercâmbios com as instituições governamentais e civis ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional, visando à valorização e divulgação das populações que produzem e vivem suas manifestações culturais e à consequente superação de desigualdades sociais.

Produção Artística e Cultural - A produção artística e cultural se refere aos processos de criação, especialmente realizados por artistas ou grupos de artistas. As criações exploraram conceitos e procedimentos interativos e utilizar os sistemas criados pelos membros do grupo, especialmente voltados às interações entre os sujeitos, ambientes e máquinas.

Memória Cultural - Consiste em perceber a memória como dinâmica e conectada às três dimensões temporais: ao ser evocada no presente, remete ao passado, mas sempre tendo em vista o futuro. Nesse sentido, a memória cultural é constituída por heranças simbólicas materializadas em textos, ritos, monumentos, celebrações, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como gatilhos para acionar significados associados ao que passou.

Em 2024, foram desenvolvidos os projetos de extensão, dentro de diversas áreas de atuação, conforme demonstrado no quadro 7.

Quadro 8 – Relação dos Projetos de Extensão de 2024.

Período de execução	Título do Projeto	Área/ Setor / Curso
07 a 19/02/2024	Semana cultural	NICE
08/03/2024	Roda de Conversa: “Mulher: Poder e ação”	Enfermagem
20/03/2024	Psicologia na Veia	NICE / Psicologia
02/04/2024	Conversa sobre o autismo: um olhar multidisciplinar	Psicologia Pedagogia
09/04/2024	Empreendedorismo e marketing digital para psicólogos	Psicologia
12/04/2024	Cerimonia do Jaleco	Enfermagem / Psicologia
16/04/2024	Avaliação física e funcional da pessoa idosa	Educação Física
17/04/2024	Roda de Conversa: Autismo Conhecer para Incluir.	Enfermagem /Pedagogia
1º Semestre 2024	A cor da cultura	Pedagogia / Psicologia
08/05/2024	Simpósio – Estratégias Inovadoras na Resolução de Conflitos: Conciliação, Mediação e Arbitragem	Direito
15 a 17 de maio 2024	X Semana Acadêmica de Enfermagem “Empreendedorismo na Enfermagem” Mesa Redonda:	Enfermagem
02 e 09/05/2024	Seminário: “As identidades na Contemporaneidade e as concepções étnico-raciais.”	Psicologia
23/05/2024	Seminário Saúde mental: Nosso maior bem	Pedagogia / Psicologia
04/06/2024	Roda de Conversa: Patrimônio Cultural de Governador Valadares.	Pedagogia
05/06/2024	Júri Simulado: O Caso dos Exploradores de Cavernas.	Direito
17/06/2024	Palestra: Sistema Límbico aplicado à Psicologia	Psicologia
18/06/2024	Seminário Empreendedorismo: Instituição amiga do empreendedor	Psicologia
19/06/2024	Visita guiada Projeto de restauração florestal em Baguari	Psicologia
26/06/2024	Projeto Integrador: Sustentabilidade ambiental	Administração Ciências Contábeis
27/06/2024	Projeto integrador Responsabilidade social nas Organizações	Ciências Contábeis
01/07/2024	Projeto integrador: Problemas ambientais – Uma questão de reflexão	Psicologia
01/07/2024	Projeto Integrador: Arte, cultura e educação	Pedagogia
02/07/2024	Projeto integrador: Empreendedorismo na enfermagem	Enfermagem
03/07/2024	Projeto integrador: Empreendedorismo Instituição amiga do empreendedor	Educação Física
04/07/2024	Projeto integrador: Democracia e eleição	Direito
Junho e julho	Campanha do agasalho “Se o frio é de verdade, a solidariedade é real	NICE

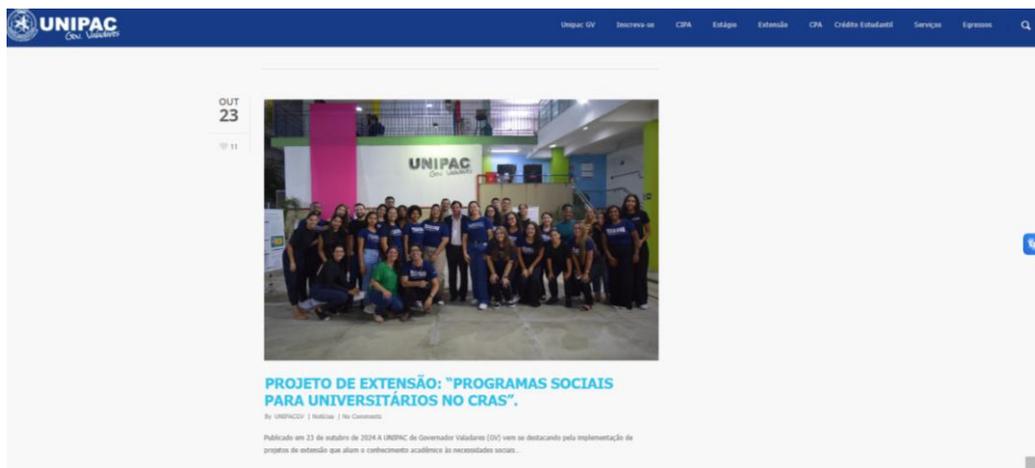
Fonte: Núcleo de extensão

Figura 37 - Evento realizado no intervalo das aulas



Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 38 - Projeto de extensão – Programas sociais



Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 39 - Projeto de extensão – Violência contra mulher



Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 40 - Projeto de extensão – Política pública e educação especial



Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 42 - Projeto de extensão – “A cor da cultura”



The graphic is for the "A Cor da Cultura" extension project. It features a yellow background with the UNIPAC logo in the top right corner. The title "A COR DA CULTURA" is written in large, bold, blue letters. Below the title is a circular illustration of a woman's profile with colorful hair. The objective is stated: "OBJETIVO: Promover o conhecimento, a disseminação e valorização das culturas afros e indígenas brasileira resgatando a contribuição desse povo na formação cultural e humana." Below the objective is a colorful illustration of a diverse group of people. The event details are listed in a dark brown box: "Realização: Curso de Psicologia", "Data: 27 de Junho de 2024", "Horário: 19h00", and "Local: Auditório Bonifácio Andrada". The bottom of the graphic features another colorful illustration of people's faces.

Fonte: www.unipacgv.com.br

Figura 43 - Projeto de extensão – “A cor da cultura”



Fonte: www.unipacgv.com.br

3.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

As ações de comunicação com a sociedade da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares apresentam as estratégias, recursos e qualidade da comunicação e verificam a imagem pública da IES nos meios de comunicação social.

O Setor de Comunicação e Marketing representa uma área meio para concepção e implementação de estratégias de Comunicação e Marketing da Instituição. Está vinculado à Direção Geral, tendo em vista a importância de se coordenar e otimizar as atividades de comunicação externa, bem como as de marketing institucional aos objetivos estratégicos da Instituição.

Este setor auxilia em seu posicionamento estratégico, ao trabalhar alinhado ao perfil da IES, sua inserção regional e perfil de seus alunos. Considera-se importante a comunicação com todos os segmentos da sociedade com que se relaciona direta ou indiretamente, haja vista que através desta comunicação é fortalecida a imagem institucional.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares mantém atualizados seus canais de comunicação, sejam eles interno ou externo, sendo o próprio site, a rede social da instituição e através de compartilhamento de temas

importantes por meio da motivação nas redes sociais dos alunos e colaboradores, veiculação de campanha vigente na rádio de maior conceito região do Vale do Rio doce, veiculação de campanha e fortalecimento da marca da Instituição em TV local, divulgação de campanhas em pontos estratégicos na cidade, publicação de processo seletivo de forma orgânica e digital e reforço da marca institucional em diversos eventos realizados na cidade.

Na comunicação externa, a IES utiliza dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, página na internet, redes sociais e, também, serviços de telemarketing e e-mail marketing, objetivando estabelecer a imagem institucional junto à sociedade. Trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, mala-direta, e-mail, marketing, eventos, promoções, feiras de profissões, parcerias, convênios, impressos, etc.

A IES desenvolve procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página na internet um sistema de atendimento – Fale Conosco, Ouvidoria e caixas de sugestões, pelos quais todos os setores poderão ser contatados, são ferramentas poderosas que estão disponíveis tanto para comunidade externa e interna.

Figura 44 - Banner Ouvidoria



Fonte: www.unipacgv.com.br

Desta forma, procura-se estabelecer um sistema formal de comunicação com o público externo de forma que a Instituição tem controle total do que é recebido e respondido.

Figura 45 - Formulário eletrônico da Ouvidoria localizado dentro do Site da IES



The image shows a screenshot of the 'Ouvidoria da Unipac' website. The header features the UNIPAC logo and navigation links: 'Unipac GV', 'Inscreva-se', 'CPA', 'Estágio', 'Extensão', 'CPA', 'Crédito Estudantil', 'Serviços', and 'Egressos'. The main content area is titled 'Ouvidoria da Unipac' and includes a brief description of the office's purpose. It provides contact information: 'Como Manifestar?', 'Telefone/WhatsApp: (33) 3213-4706', 'E-mail: ouvidoriap@unipac.br', and 'Carta: Rua Manoel Byron, 241 - Bairro Vila Brasilas - Cep: 35032-620'. There is also a section for 'Atendimento pessoal' and a disclaimer. Below this, there are links for 'Formulário Online' and 'REGULAMENTO GERAL DA OUVIDORIA'. A form with fields for 'Nome', 'E-mail', 'Assunto', and a text area for 'Dê sua mensagem' is visible. On the right side, there is a search bar and a 'POSTS RECENTES' section with several news items.

Fonte: www.unipacgv.com.br

O setor de Comunicação e Marketing elabora, implanta e gerencia os “planos de comunicação” a partir de um “planejamento de mídia” voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo.

As ações compreendem: pesquisa de mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, planejamento de comunicação e marketing – campanhas publicitárias: interna e externa, parcerias promocionais (patrocínios, escolas), planejamento de mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc.

Vê-se, desta forma, que a comunicação interna e externa da Instituição é efetiva por ser sistemática e por atingir a toda a comunidade. A qualidade do material de divulgação também é de significativa qualidade. As informações são sempre atualizadas na internet e intranet.

No site da instituição encontra-se para acesso:

- a) Atos autorizativos expedidos pelo MEC;
- b) Dirigentes da instituição e coordenadores de cursos efetivamente em exercício;
- c) Relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;

- d) Matriz curricular dos cursos;
- e) Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;
- f) Projeto pedagógico dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;
- g) Conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;
- h) Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- i) Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- j) Relatórios parciais e finais da Comissão Própria de Avaliação;
- k) Edital do vestibular vigente.

Além dos canais de comunicação acima citados, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares busca se comunicar com a comunidade interna através de murais estrategicamente dispostos com material impresso e fixado, pela ferramenta de *WhatsApp*, ambientes virtuais de aprendizagem, (Portal acadêmico), e-mail marketing, ligações e atendimento presencial. São realizadas, ainda, reuniões com representantes de classes, ligas acadêmicas, coordenadores, docentes e colaboradores administrativos para discussão acerca de ações acadêmico-administrativas derivadas de avaliações institucionais internas, externas e ouvidoria.

Internamente, a Instituição dispõe dos meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico, quadro de avisos, mailings, jornal periódico e outros.

O Portal Acadêmico, ambiente da web, possibilita ao aluno acessar informações necessárias à sua rotina acadêmica.

De qualquer lugar que o aluno estiver, documentos podem ser impressos, tais como: histórico escolar, boletos financeiros, dentre outros; e solicitações podem ser feitas, como: diplomas, dispensas, descontos, bolsas, estímulo à participação em eventos, etc. Através do “serviço online”, também no Portal Acadêmico, os

professores podem se comunicar com seus alunos por e-mail, além de poder deixar mensagens dirigidas aos alunos da disciplina que ministra, por meio do ambiente virtual de aprendizagem. Material didático também pode ser disponibilizado através deste sistema. Os alunos podem fazer as solicitações por via presencial, telefone, portal, e-mail, WhatsApp, etc.

Além disso, as informações sobre cada curso ofertado estão disponíveis na internet, como objetivos, recursos, duração, orientação sobre a formação, conforme escrito no Regimento e exigido por lei. Tem ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição.

As coordenações de cursos são responsáveis por desenvolver e alimentar meios próprios de comunicação com os alunos, através de e-mails cadastrados pelo sistema acadêmico adotado pela Instituição, visitas às salas de aula, quadros de avisos, memorandos, jornais, dentre outros que forem surgindo. Os colaboradores possuem acesso à internet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos.

Através das redes sociais também se faz a comunicação com a comunidade interna e externa. O setor de comunicação é responsável pela presença sempre constante da Instituição nas redes sociais, que são canais bastante utilizados e procurados pela comunidade interna e externa.

Há diversas outras ferramentas adotadas pela faculdade que são desenvolvidas, pois a mesma investe no acesso a informações e incentiva a comunicação dentro e fora da Instituição.

A Ouvidoria da instituição constitui-se em órgão de natureza mediadora sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório. A Ouvidoria tem por finalidade assegurar as manifestações dos usuários para garantir a promoção e a defesa dos direitos de cidadania, dos princípios éticos e da transparência, na comunicação das comunidades interna e externa com as diferentes instâncias administrativas e academias da IES.

Assim, é competência da Ouvidoria:

- I- Receber demandas – reclamações, sugestões, consultas ou elogios – provenientes tanto de pessoas da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa;
- II- Encaminhar aos setores envolvidos as solicitações para que possam:
 - a) No caso de reclamações: explicar o fato, corrigi-lo ou não reconhecê-lo como verdadeiro;
 - b) No caso de sugestões: adotá-las, estudá-las ou justificar a impossibilidade de sua adoção;
 - c) No caso de consultas: responder às questões dos solicitantes; e
 - d) No caso de elogios: conhecer os aspectos positivos e admirados do trabalho;
- III- Transmitir aos solicitantes, no prazo máximo de dez dias úteis, contados do recebimento da resposta do reclamado, as posições dos setores envolvidos;
- IV- Registrar todas as solicitações encaminhadas à Ouvidoria e as respostas oferecidas aos usuários;
- V- Sugerir às instâncias administrativas medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição; e
- VI- Encaminhar novamente a sugestão, quando a mesma tiver sido acolhida pelas instâncias administrativas, porém, por alguma razão, ainda não realizada.

O atendimento é feito diariamente em local próprio ou através do site: <https://www.unipacgv.com.br/ouvidoria-2/>. As reclamações, sugestões, críticas ou elogios são respondidas de maneira rápida e coerente em até 5 (cinco) dias úteis, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários, que desde o início do processo é identificado por número e não expondo o reclamante.

Quadro 9 – atendimentos Ouvidoria/Fapac 2024 PROTOCOLOS OUVIDORIA

PROTOCOLOS OUVIDORIA 2024					
Setores	Reclamação	Elogio	Informação	Denúncia	Sugestão
Apoio	7	4	6		3
Biblioteca		1	10		
Central de Atendimento			38		
Coordenação Adminsitrativa/Financeira	3		19		

NAE	2		8		
Coordenação de curso	2	6	9		2
Comunicação e Marketing			11		3
Secretaria Acadêmica	4		5		

Fonte: Ouvidoria

A comunicação vem sendo qualificada e ajustada às necessidades dos cursos e sendo desenvolvida pelo Setor de Comunicação, como também, pelo Setor de Tecnologia da Fundação Presidente Antônio Carlos.

A CPA - Comissão Própria de Avaliação está atuando na condução em fornecer os resultados das pesquisas, cada vez mais confiáveis e úteis para a IES.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como principal meio de comunicação o site - <https://www.unipacgv.com.br>, onde são disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como o externo. Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone, através dos quais são prestadas as informações requeridas.

O site apresenta, além de notícias e informações sobre a IES e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, fatores positivos como Portal do professor (diários e disponibilização de material), portal dos alunos (verificar notas, presenças e download de materiais de aula) e hot sites específicos de eventos e projetos.

Figura 46 - SubSites do Site



Fonte: www.unipacgv.com.br/cpa

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

O **Programa de Acolhimento aos Calouros** é um evento de recepção aos novos alunos que ingressam na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares. Os calouros são recepcionados pela Direção Geral, Coordenador de curso e Professores, dando-lhes as boas-vindas.

O programa tem por objetivo acolher e facilitar a adaptação do estudante ingressante ao novo ambiente, buscando a integração entre aluno-aluno, aluno-professor, aluno colaborador, aluno-coordenação. Este tipo de assistência possibilita aos estudantes a construção de identidades pessoais e coletivas, fundamentais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os cursos da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares têm autonomia para desenhar o cronograma de ações que será desenvolvida na Semana de Acolhimento dos Calouros. Neste evento será apresentado o coordenador(a) do curso, o corpo docente, o PPC, o Calendário Acadêmico e os cenários de aprendizagem.

Figura 47 – Recepção dos alunos na Semana de Acolhimento Geral



Fonte: CPA / FAPAC

A Recepção dos Calouros é um evento que ocorre no início do semestre letivo e tem como proposta possibilitar uma melhor adaptação e integração do aluno ingressante à vida acadêmica por meio de atividades com esclarecimentos do ambiente universitário e seus direitos e deveres, bem como as ações desenvolvidas na IES.

O **Programa de Acessibilidade** da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária. No sentido de garantir aos futuros alunos a acessibilidade no que diz respeito aos dispositivos legais e normativos, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares promove a inclusão plena, identificando a realidade no âmbito local a que está inserida, estabelecendo metas e identificando potencialidades e vulnerabilidades tanto sociais, econômicas ou culturais, organizando estratégias para o enfrentamento das fragilidades encontradas.

Por meio da gestão da IES se desenvolvem ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo corpo docente e discente. Promove acessibilidade aos acadêmicos portadores de necessidades educacionais especiais identificando as várias formas de deficiência, dificuldades de aprendizagem, transtornos, assim como habilidades/ superdotação de seu corpo discente.

Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, são oferecidos recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa, outra opção de curso como demonstração a concretização da inclusão. Sendo evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, é oferecido suporte para o atendimento ao aluno.

Desta forma a IES busca atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo; o enriquecimento curricular, a compactação curricular, e/ou a aceleração de conteúdo ou de estudos,

quando aplicável, sendo assim os recursos de educação inclusiva e acessibilidade incluem:

O **Programa de Nivelamento Acadêmico** - PNA visa ofertar vagas que atendam a minorias e garantam a permanência do educando na educação superior por meio de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes competir em igualdade de condições nos processos de ensino-aprendizado dos cursos de graduação. O PNA destina-se prioritariamente aos alunos ingressantes matriculados no 1º período de cada curso de graduação e objetiva, dentre vários fins:

- a) Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa;
- b) Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nas primeiras séries do curso;
- c) Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares oferta Monitoria com interesse primordial gerar recursos humanos de qualidade intelectual e tecnológica para atuarem nas funções inerentes as suas formações profissionais. Para tanto, além da busca da excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, mantém, junto à comunidade acadêmica o Programa Institucional de Monitoria. Esse programa de Monitoria tem como objetivo, oportunizar ao monitor experiência da vida acadêmica, promover a integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

Levando-se em conta a melhoria da qualidade do ensino e a quantidade de atividades que o aluno deve realizar em que é natural o surgimento de dúvidas, a Instituição mantém o sistema de plantões de monitoria, em que o monitor, de uma determinada disciplina, está disponível, semanalmente, para orientar os colegas na execução de trabalhos e auxiliá-los nas dúvidas.

O Programa de Monitoria visa contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promover cooperação entre professores e alunos e estimular a iniciação à docência.

Assim, o aluno monitor desenvolverá suas atividades em contato direto com os colegas e com o professor orientador, adquirindo, através de suas experiências, habilidades diretamente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

O **Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)** é um programa do Ministério da Educação (MEC), destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitas, na forma da Lei 10.260/2001. Tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

O novo FIES é um modelo de financiamento estudantil moderno, que divide o programa em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa e uma escala de financiamentos que varia conforme a renda familiar do candidato. O novo FIES traz melhorias na gestão do fundo, dando sustentabilidade financeira ao programa a fim de garantir a sustentabilidade do programa e viabilizar um acesso mais amplo ao ensino superior. E como forma de facilitar o ingresso no ensino superior, a instituição oferece vagas no programa de Financiamento Estudantil.

O candidato deverá acessar o site do sistema de seleção do FIES (fies.mec.gov.br), para se cadastrar. Para identificar a instituição na opção da unidade ao qual vai se inscrever, o candidato deverá buscar por: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

O **Programa Universidade para Todos (Prouni)**, do Ministério da Educação, é um programa que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50%), em instituições particulares de educação superior.

Para concorrer às bolsas integrais, o estudante deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até 1,5 salário mínimo. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar bruta mensal deve ser de até 3 salários mínimos por pessoa. Somente poderá se inscrever no Prouni o estudante brasileiro que não possua diploma de curso superior e que tenha participado do Enem mais recente e obtido, no mínimo, 450

pontos de média das notas. Além disso, o estudante não pode ter tirado zero na redação.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares criou o **Núcleo de Empregabilidade** que é um setor que tem como finalidade direcionar a comunidade acadêmica e egressos, da instituição, ao mundo do trabalho e da cidadania, através de ações que visem obter vagas de estágio, emprego e formação continuada e permanente para os mesmos.

Na busca por alcance de resultados, o Núcleo de Empregabilidade terá como norte estratégico identificar e abrir o diálogo com empresas do setor público e privado.

O Núcleo de Empregabilidade da Faculdade promove uma comunicação entre os acadêmicos e o mundo do trabalho, uma vez que possibilita estágios extracurriculares, atividades acadêmicas que capacitam os acadêmicos priorizando a formação intelectual e também mantém contatos com os egressos para integrar-se aos projetos institucionais, bem como participação em eventos.

Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas, e o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Contudo, um banco de dados integrado da IES constitui-se como uma alternativa para criação de um mecanismo de estudos e análise de dados acadêmicos. Inexiste também um sistema ou mecanismo de acompanhamento de egressos da instituição. Embora sejam desenvolvidas algumas ações pontuais e iniciativas setorializadas tais como atividades de pós-graduação e extensão, não existe um banco de informações que possa fornecer dados sólidos para uma análise mais consistente da situação dos egressos.

O acompanhamento de egressos constitui-se em uma forma de avaliação permanente dos resultados da instituição e, a partir disso, poder-se-á introduzir modificações qualitativas na entrada de alunos na instituição e ao longo de toda a sua permanência, visando inserir melhorias contínuas no processo de organização didática, pedagógica, administrativa e curricular.

Considerando a importância de acompanhar e avaliar, através dos egressos, a qualidade dos cursos da instituição, faz-se necessário estabelecer um programa de

acompanhamento capaz de identificar a trajetória dos profissionais formados pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

Essa avaliação perpassa pela compreensão de como estes egressos estão posicionados na sociedade e no exercício da profissão, suas dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, bem como identificar se esses profissionais deram continuidade aos estudos.

Nessa perspectiva, é imprescindível estabelecer uma política de acompanhamento contínuo dos egressos da instituição a partir das seguintes ações:

- a) Realizar um banco de dados dos egressos por curso tendo em vista caracterizar o seu perfil;
- b) Verificar se está ativo o portal web dos egressos para estabelecer a comunicação permanente com os egressos;
- c) Avaliar o desempenho da faculdade através da realização de uma pesquisa de satisfação do discente formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- d) Promover encontros, cursos de extensão, palestras direcionadas aos profissionais formados pela faculdade;
- e) Ampliar a oferta de curso de pós-graduação nas diversas áreas de conhecimento, de modo a possibilitar uma qualificação técnico-científica dos egressos;
- f) Acompanhar e discutir a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

3.3.3.2. Política de Acompanhamento de Egressos

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreendem dados significativos do contexto profissional de cada curso, para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

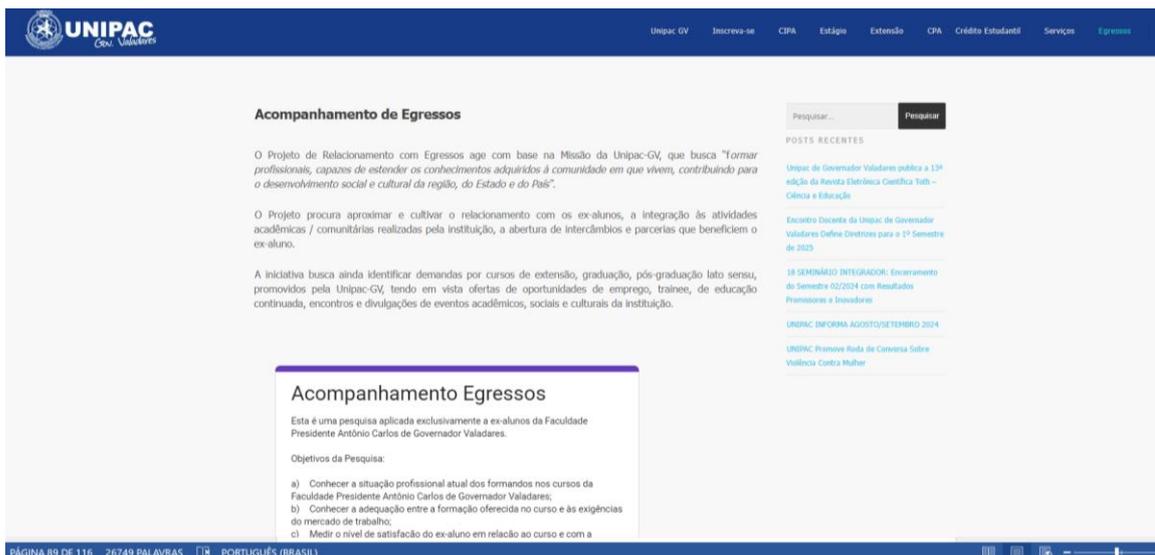
O Programa de Acompanhamento tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis. Para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

- Criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos;
- Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;
- Disponibilização aos egressos de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela faculdade, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.

Foi criado o Portal do Egresso com o objetivo manter e aprimorar o engajamento dos estudantes/egressos com a instituição.

O portal acompanhará o que os egressos formados na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares estão realizando na vida profissional e na esfera cidadã, bem como suas adequações aos setores de atuação, desenvolvendo a sua constante formação buscando atender sempre as necessidades do mercado de trabalho.

Figura 48 – Portal do Egresso dentro do site da Fapac



The screenshot displays the 'Acompanhamento de Egressos' page on the UNIPAC website. The page features a blue header with the UNIPAC logo and navigation links. The main content area includes a search bar, a list of recent posts, and a detailed section for the 'Acompanhamento Egressos' project. This section describes the project's mission, objectives, and the types of activities it supports. A footer at the bottom of the page provides page information and language options.

Fonte: www.unipacgv.com.br

Desta forma, é possível ampliar o contato, acompanhar a trajetória profissional e a inserção no mercado de trabalho dos egressos de seus cursos. Este trabalho oferecerá a oportunidade para estabelecer relações entre o desempenho dos profissionais egressos e o perfil do formando delineado no Projeto Pedagógico do Curso.

Figura 49 – 1ª turma de Egressos do curso de Educação Física da Fapac



Fonte: Setor de Comunicação

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com o advento da conclusão do curso. Na condição de egresso a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa.

Nos eventos realizados pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, os egressos serão convidados a participar como profissionais, onde também será oportunizado aos mesmos falarem sobre suas experiências no mercado de trabalho.

3.4.Eixo 4 Políticas de Gestão

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

3.4.1.1. Corpo Docente

Como critério básico de renovação e ampliação ou consolidação do quadro docente nos cursos ou pela necessidade de substituição integral ou eventual de docente, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares obedece ao regime das leis trabalhistas (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT) e o Acordo Coletivo Sindical observados os critérios e normas internas e as especificidades do Plano de Carreira Docente implantado.

Os requisitos de titulação devem atender a legislação vigente, é exigida a titulação mínima de especialista (pós-graduação lato sensu), com preferência para a contratação de mestres e doutores, em especial aqueles com experiência profissional acadêmica e não acadêmica comprovadas. Os candidatos se submetem a análise curricular, entrevista e aula expositiva avaliada por banca examinadora. O professor com o melhor desempenho é selecionado para o cargo. São observados, ainda, no processo seletivo, a formação e a experiência didática e profissional na área específica para a vaga. Todo este processo é regido por edital, que é amplamente divulgado em todos os canais oficiais de comunicação da IES.

O processo para admissão do professor para área acadêmica ocorre por demanda informada pelo coordenador de cada curso e autorizada pela Direção Geral, mediada pelo Setor de Recursos Humanos que convida os candidatos à participar do processo seletivo cujos critérios divulgados em cada processo incidem sobre a formação, o currículo e a capacidade didático-pedagógica.

Quadro 10 - Corpo docente 2024

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	Integral		Parcial		Horista		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Doutor	0	0,0%	0	0,0%	2	6,1%	2	3,6%
Mestre	1	50,0%	11	55,0%	14	42,4%	26	47,3%
Especialista	1	50,0%	9	45,0%	17	51,5%	27	49,1%
Graduado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	2	100,0%	20	100,0%	33	100,0%	55	100,0%

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Acima tem-se a relação do Corpo Docente em 2024.

O corpo docente da instituição é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista.

Os professores são selecionados através de análise curricular, e prova didática que é realizada por meio de banca.

Na seleção e contratação de docentes, além dos aspectos relacionados acima, é considerada a relação entre a experiência profissional e o perfil profissiográfico do egresso expresso no PPC. Respeitados os princípios mencionados busca-se manter equilíbrio entre a experiência profissional e a formação acadêmica dos docentes.

Os docentes são avaliados semestralmente e os resultados das avaliações são minuciosamente analisados pela CPA e Coordenação de Curso. O retorno individual dos resultados é feito pelo coordenador para os professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho.

O processo seletivo para admissão de professores obedece aos seguintes princípios:

- a) Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;
- b) Constitui requisito básico o diploma de graduação e de pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São atribuições do professor dentre outras:

- a) Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição;
- b) Elaborar Plano de Aprendizagem, encaminhando-o à Coordenação de Curso, na primeira semana letiva da oferta do componente sob sua responsabilidade, para análise e aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;
- c) Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- d) Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- e) Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis; e

- f) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

A Política de pessoal da IES inclui os Planos de Capacitação e de Carreira Docentes.

a) Requisitos de titulação

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares estabelece como requisitos mínimos, quanto à titulação. Obedecido aos requisitos mínimos, são ainda avaliados, os candidatos avaliados quanto à docência:

- I. A titulação e a validade dos títulos;
- II. A adequação da formação a área de conhecimento ou atividade para a qual estiver sendo selecionado.

Fazem parte do processo seletivo para professor da Instituição, as etapas de entrevista e prova didática, ambas possuem caráter eliminatório, na prova didática o candidato é avaliado por uma banca composta no mínimo por três professores.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem como preocupação permanente a qualificação de seus professores, estimulando os já titulados a prosseguirem sua qualificação e os em fase de formação a concluírem seus estudos, bem como realizando ações de capacitação didático-pedagógica.

b) Critérios de seleção e contratação

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares busca uniformizar referidos processos, estabelecendo procedimentos e itens de avaliação dos candidatos a professores, respeitando as diferenças existentes nas disciplinas de cada curso. Ao término de cada semestre letivo, os coordenadores de curso informam suas necessidades de contratação para o semestre seguinte. Com estas informações em mão, o Setor de Recursos Humanos abre o processo seletivo para as oportunidades. A divulgação para o recrutamento ocorre no sítio eletrônico da faculdade e outros canais de comunicação da região. Além disso, a IES conta com um banco de currículos que é atualizado permanentemente.

No tocante a ascensão à categoria mais elevada, o critério utilizado é a titulação do docente e o enquadramento será automático no nível correspondente. O enquadramento, será realizado de acordo com o Plano de Cargos e Salários devidamente homologado pela DRT -MG.

c) Procedimentos para Substituição Eventual de Docentes

A Instituição dispõe do Plano de Carreira Docente (Plano de Cargos e Salários) que tem a finalidade de regulamentar as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros corpo docente.

3.4.1.2 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Capacitação Docente promove a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

O trabalho docente é acompanhado e avaliado pela diretoria acadêmica, pelo Coordenador e pelo apoio pedagógico que orienta o trabalho e a ação pedagógica no sentido de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, bem como assessora o corpo docente no planejamento de atividades de ensino e promove eventos educacionais que venham a se constituir em meios de aprimoramento do desempenho do corpo docente.

Todo o planejamento é feito em conjunto com a coordenação de curso seguindo as premissas estabelecidas pela instituição.

A avaliação e acompanhamento do trabalho docente ainda é acompanhado de forma sistemática através de diversos instrumentos implantados.

Avaliação Institucional como parte da avaliação conduzida pela CPA os professores, bem como demais colaboradores, são avaliados em instrumento específico desta comissão pelos alunos, pelos colaboradores técnico administrativos e pelos gestores diretos. Os resultados são objeto de retorno aos próprios docentes e a coordenação dos cursos. No caso de desempenho a desejar, repetidas vezes, como política de gestão, os docentes serão conduzidos a capacitação pela coordenação dos cursos com apoio pedagógico.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares tem sua estrutura organizacional, as instâncias de decisão e o funcionamento destas disciplinados pelo seu Regimento Interno e regulamentos próprios. Neste constam todas as atribuições e regras de funcionamento dos órgãos na IES.

A Instituição desenvolve atividades acadêmicas para que o perfil do egresso/profissional seja de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, eticamente, de forma resolutiva, no mercado de trabalho, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e com senso de responsabilidade social, justiça e cidadania.

A estrutura acadêmico-administrativa da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é composta por órgãos colegiados, executivos e de apoio às atividades acadêmicas.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é constituída pelos seguintes órgãos:

- I. De deliberação superior: Comitê de Gestão;
- II. De direção e execução acadêmica, pedagógica, administrativa e financeira: Direção;
- III. De consulta, normatização e deliberação em questões de ensino e extensão em cada curso: Colegiado de Curso;
- IV. De execução, coordenação e supervisão das atividades acadêmico-pedagógicas de cada curso: Coordenação de Curso;
- V. De acompanhamento, consulta e assessoramento às atividades acadêmicas de cada curso: Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- VI. De apoio e suporte às atividades acadêmico-pedagógicas, administrativas e financeiras na Faculdade: Órgãos Suplementares e de apoio.

Além destes órgãos, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares contém os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso de graduação e as comissões internas criadas para fins específicos pela Diretoria, de caráter temporário ou permanente.

Com base no Organograma e no Regimento Interno da faculdade, percebe-se que em determinados órgãos há a participação dos membros da Comunidade Interna e externa.

Essas representações podem ser descritas em quatro (04) pilares, assim distribuídos:

- I. Os docentes estão representados, com direito a voz e voto, nos seguintes órgãos colegiados: Comitê de Gestão, NDE, Colegiado de Curso e CPA;
- II. Os técnicos administrativos estão representados, com direito a voz e voto nos seguintes órgãos colegiados: Comitê de Gestão, CPA, CIPA, entre outros;
- III. Os discentes estão representados, com direito a voz e voto nos seguintes órgãos colegiados: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, CPA e Organizações Estudantis;
- IV. A sociedade civil organizada será representada na Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Diretoria da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares entende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão deve ser compartilhada com todos os atores institucionais. Sabe-se que o ator que exerce maior contribuição nesse processo são os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento da IES, através da composição do Comitê de Gestão, dos Colegiados de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam a vir integrar a gestão da IES.

O corpo docente da IES tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, órgão colegiado superior, na forma do Regimento da IES. A representação docente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações dos professores, com vistas à promoção e integração na comunidade acadêmica na consecução das finalidades da Instituição.

Todos os professores dos cursos de graduação da IES são convidados ainda a contribuir com o Projeto Pedagógico do seu curso. Isso se dá através de:

- a) Atualização do conteúdo programático das suas disciplinas. Primeiramente, os professores são orientados a rever os programas das disciplinas por eles

ministradas, sempre que necessário para atender a evolução da área. Nessa oportunidade, eles devem fazer uma reflexão sobre a atualização e aplicabilidade do conteúdo transmitido. Pedir-se-á também que seja revisada a bibliografia, acrescentando livros novos, periódicos para, assim, solicitar a aquisição de novos títulos.

- b) Reunião. O professor, semestralmente, é convidado a participar de reuniões para uma maior integração para que possa haver práticas multi, inter, intra e transdisciplinares.
- c) Participação. O professor pode elaborar textos para o projeto pedagógico, coordenar laboratórios específicos aos cursos, orientar alunos, coordenar atividades de extensão, monitoria e pesquisa, dentre outras ações pertinentes ao projeto pedagógico do curso.

O Colegiado de Curso é a instância básica dos cursos de graduação, responsável pela estruturação administrativa, incluindo a execução das políticas voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, decididas pelo NDE com vistas a sua efetiva integração no âmbito comunitário e do desempenho de cada um deles, tendo como finalidade assessorar a implementação do projeto pedagógico do curso e discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso.

O Colegiado de Curso é integrado, por, no mínimo, os seguintes membros:

- I. O Coordenador de Curso, que o preside;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do curso; e
- III. 1 (um) representante do corpo discente do curso.

Compete a cada Colegiado as seguintes atribuições:

- I. Pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Aprovar propostas de alteração da organização didático-pedagógica do curso;
- III. Aprovar projetos de extensão e demais atividades desenvolvidas no curso;
- IV. Pronunciar-se, nos termos deste regimento, em representações de alunos contra professores;

- V. Colaborar com a coordenação de curso e núcleo docente estruturante na alteração da matriz curricular, submetendo-a à direção acadêmica;
- VI. Manifestar-se, quando necessário, no exame de processo de transferência e de dispensa de componentes curriculares;
- VII. Aprovar a normatização do estágio, trabalho de conclusão de curso (tcc) e atividades complementares (ac) e outras que se fizerem necessárias; e
- VIII. Exercer as demais atividades que lhe forem próprias.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A manutenção e o desenvolvimento da IES, se faz por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Tais recursos são gerenciados pela Direção Geral e Coordenação Administrativo-Financeiro a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, investigação científica, extensão e pós-graduação, além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso, são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária.

Os recursos financeiros da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da unidade, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

A Diretoria da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Instituição e

compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Diretoria da Instituição. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias. O PDI da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional.

Destacam-se os investimentos operacionais tais como em aquisição do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios, clínica e serviços e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente merece destaque na alocação de recursos para o período.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação de novos cursos e turnos. A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares está instalada em uma área total de 2.800 m², e área construída de

8.532.47m², constituindo-se em um grande diferencial no que se refere a condições de trabalho, desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

A Sede da IES possui área total de 8.532.47 m², composta por 48 salas de aula, de diversos tamanhos, todas bem ventiladas, além de auditório e diversos laboratórios, biblioteca, áreas de convivência e os setores administrativos,

Destaca-se que a estrutura física da faculdade foi construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma instituição de ensino superior, inclusive com instalações adaptadas para pessoas com deficiência PcD (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros), o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral.

A cantina universitária está em fase de finalização após a construção do novo espaço que irá abrigá-la e a sala da reprografia foi totalmente reformada, constituindo-se em um novo ambiente agradável e que irá atender satisfatoriamente a comunidade acadêmica.

As áreas livres (corredores e áreas de convivência) para circulação possuem higienização e manutenção de acordo com mais exigentes padrões com pessoal contratado pela IES.

Todas as instalações da IES são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

A iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza de todas as dependências são adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas porque todas as dependências foram projetadas e construídas para as finalidades específicas para as quais estão sendo utilizadas.

Os docentes, os técnicos-administrativos e os acadêmicos, nos questionários aplicados, avaliaram de forma positiva os espaços destinados à realização das atividades acadêmicas e os recursos disponibilizados para tal fim.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares dispõe de salas de aula com infraestrutura adequada, sofrendo, quando necessário, ou em situações específicas, manutenção e/ou adequações condizentes com as atividades que são desenvolvidas.

As salas têm ambiente agradável, ventiladas, com metragem adequada ao número de estudantes, iluminação artificial e natural e mobiliário próprio; além de

recursos de informática e audiovisuais que podem ser disponibilizados durante as aulas e/ou atividades. Além disso, contam com acesso à internet, projetores fixos ou em regime de reserva antecipada, caixas de som, quadros de vidros, carteiras confortáveis, ótima acústica e em conformidade com os padrões de limpeza e conservação. As carteiras e mesas são de fácil manuseio, o que permite configurações espaciais variadas e adequadas a diferentes estratégias de ensino e aprendizagem.

Figura 50 – Infraestrutura de Sala de Aula



Fonte: Setor de Comunicação

Os discentes e docentes, além de ter em sala de aula acesso à tecnologia, podem acessar a internet a partir de seus notebooks, tablets, smartphones ou outros equipamentos, através da internet sem fio disponibilizada na instituição. Os alunos e os professores têm, ainda, ao seu dispor, uma equipe de apoio especialmente

preparada para dar a assistência necessária no suporte aos equipamentos e manutenção da limpeza das salas, contando com uma dinâmica específica, proporcionando a comodidade necessária para o desenvolvimento das atividades prevista para acontecer em salas de aula.

Preocupada em bem atender às necessidades individuais da comunidade acadêmica e sempre visando a sua responsabilidade social, esta instituição leva em consideração, nos seus projetos de infraestrutura física, condições de alcance, com segurança e autonomia, de acessibilidade a pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, bem como para pessoas com necessidades especiais. As salas de aula contam com carteiras para obeso e mesas adaptadas para cadeirantes.

Diante do exposto, ressalta-se que esta instituição dispõe de salas de aula adequadas e suficientes ao número de alunos matriculados nos cursos, bem como em condições adequadas à plena utilização, por parte dos professores e dos alunos, no desenvolvimento das atividades acadêmicas que devem ser realizadas em salas de aula.

3.5.1.2. Auditório

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares disponibiliza auditório para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e eventos diversos voltados tanto para a comunidade acadêmica quanto ao público em geral. O espaço físico é adequado para o número de usuários e comodidade necessária às atividades a serem desenvolvidas. O espaço conta com boa acústica, iluminação condizente, climatização, conforto, recursos audiovisuais, acessibilidade e atenderá aos requisitos de dimensão, limpeza e segurança. Além disso, disponibiliza acesso à internet sem fio e cabeamento, mesa de som e demais recursos para realização de videoconferências.

Em atendimento ao no Decreto nº 5.296/2004 e à Lei nº 13.146/2015, o auditório conta com todas as condições necessárias à promoção da acessibilidade à pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, possibilitando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, como determina a legislação vigente.

Figura 51 – Auditório Fapac - Professor Bonifácio Andrada



Fonte: Setor de Comunicação

3.5.1.3. Sala De Professores

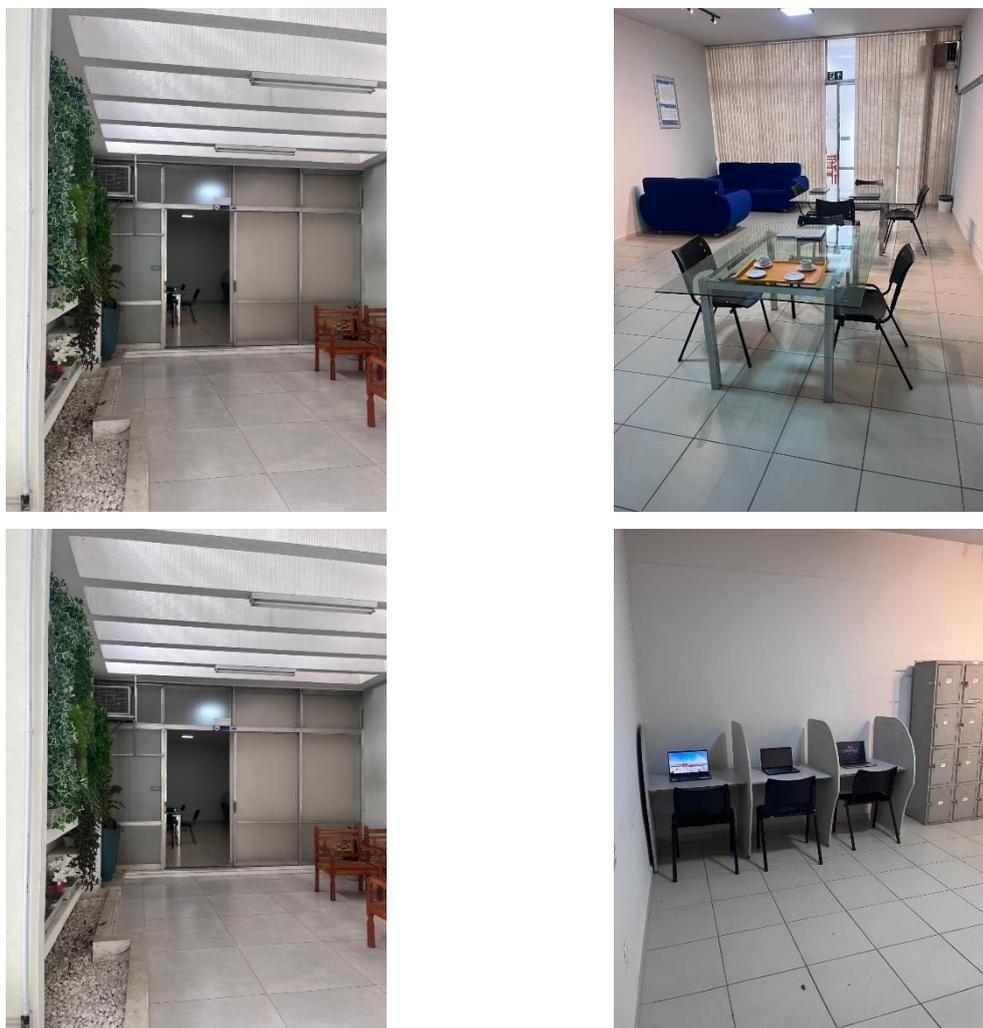
A sala conta com internet sem fio e equipamentos necessários ao desenvolvimento pleno das atividades previstas pela modalidade presencial e demais itens necessários para o atendimento aos comandos e necessidades advindos desta modalidade.

Os recursos de tecnologias da informação e comunicação disponibilizados na sala são apropriados para o quantitativo de docentes. Além disso, o espaço permite o descanso e o desenvolvimento de atividades de lazer e integração e, ainda, é disponibilizado apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

O espaço conta com mesas individuais e coletivas, bancadas para notebooks e computadores desktop, material de expediente, geladeira e sofá. Os mobiliários são modernos e a conexão com a internet é ininterrupta.

Ressalta-se que a sala de professores também apresenta plenas condições de acessibilidade, em acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Figura 52 – Infraestrutura da Sala dos Professores



Fonte: Setor de Comunicação

3.5.1.5. Espaços de Convivência e de Alimentação

As áreas de convivência da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares constituem em espaços que integram a área de alimentação,

com serviços acadêmicos e administrativos. A sua dimensão é adequada à integração dos membros da comunidade acadêmica e, além disso, são acessíveis aos diferentes públicos.

Existem serviços adequados e variados nesses espaços, a exemplo de: lanchonete com bancada de alvenaria e cadeiras e acesso à internet sem fio.

Esses espaços podem ser utilizados também para o desenvolvimento de atividade de extensão, abertos ao público interno e externo, bem como apresentações de discentes e docentes, noites culturais, shows, teatros, dentre outros.

Os espaços de convivência estão muito bem identificados e atendem às necessidades da instituição, uma vez que estão adequados às atividades, contam com acessibilidade e com avaliação periódica, que possibilita a elaboração de um cronograma de gerenciamento de sua manutenção.

Além disso, atendem aos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação. As acomodações garantem todo o conforto necessário à comunidade atendida.

Figura 53 – Infraestrutura do Espaço de Convivência



Fonte: Setor de Comunicação

A política de infraestrutura que a instituição adota é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a instituição realiza de imediato.

3.5.1.5. Biblioteca

Para promover uma educação superior de qualidade, auxiliando nos estudos, capacitação e formação dos estudantes e de toda a comunidade acadêmica a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares conta com Biblioteca Física e Digital.

A missão da biblioteca da faculdade é proporcionar à comunidade acadêmica, egressos nela formados e comunidade externa, o acesso aos materiais e informações bibliográficas promovendo o conhecimento, de forma sustentável e inclusiva. Para isso contamos com um acervo para os cursos oferecidos pela IES no qual integra-se diversas áreas do conhecimento, além de espaço para estudos e pesquisas em grupos e individuais.

O responsável pela Biblioteca da IES é um bibliotecário com registro no conselho profissional (CRB).

A Biblioteca atende também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

A IES adota uma política para expandir e modernizar o espaço físico de sua Biblioteca, visando a qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

A Biblioteca possui, ainda, regulamento próprio de funcionamento e gerenciamento do acervo, que pode ser apreciado quando necessário.

As instalações da Biblioteca proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

Figura 54 – Infraestrutura da Biblioteca São Tomás de Aquino



Fonte: Setor de Comunicação

3.5.1.7. Laboratórios Didáticos Especializados

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares dispõe de laboratórios especializados de práticas didáticas para cursos de graduação, uma vez que, pela natureza da atividade profissional, é requerido.

Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as necessidades institucionais.

Todo mobiliário/equipamentos está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto.

Quando da implantação de laboratórios para aulas práticas, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares está atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações acadêmicas são

espaços destinados às funções acadêmicas. Assim, planeja suas edificações para atender todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, atendendo as Normas da CIPA, além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e segurança durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Estão regulamentadas e implantadas as normas de segurança, biossegurança e conservação que são demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a esses laboratórios, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição e de todos que lá trabalham.

O serviço de higienização dos laboratórios é um passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas - piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionado - recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

Figura 55 – Infraestrutura Laboratórios – Química e Bioquímica



Fonte: Setor de Comunicação e marketing

Figura 56 – Infraestrutura Laboratórios – Microbiologia



Fonte: Setor de Comunicação e marketing

Figura 57 – Infraestrutura Laboratórios – Anatomia e Fisiologia



Figura 58 – Infraestrutura Laboratórios – Anatomia e Fisiologia



Fonte: Setor de Comunicação e marketing

Figura 59 – Infraestrutura Laboratórios – Semiologia e Semiótica



Fonte: Setor de Comunicação e marketing

Figura 60 – Infraestrutura Laboratórios – Fisiologia do exercício



Fonte: Setor de Comunicação e marketing

Figura 61 – Infraestrutura Laboratórios – Brinquedoteca



Fonte: Setor de Comunicação e marketing

3.5.1.8. Salas de Apoio de Informática

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos, a IES disponibiliza 2 (dois) laboratórios de informática. Os alunos podem acessar livremente esses laboratórios através de senha própria. O laboratório conta com técnico que auxilia os alunos nas suas dificuldades concernentes ao uso dos equipamentos e softwares. O técnico também é o responsável pelo controle de entrada e saída dos alunos.

A estrutura do laboratório de informática foi concebida para atender às necessidades de professores e dos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão que incluem disciplinas que utilizam recursos de informática e também para o enriquecimento curricular, tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis em todas as profissões.

O espaço físico dos laboratórios de informática é suficiente para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. O laboratório é dotado de climatização, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes com as atividades pedagógicas que serão desenvolvidas.

O laboratório de informática foi montado com computadores, impressoras e softwares vindo atender plenamente às atividades que ali são desenvolvidas por alunos e professores. As necessidades decorrentes da contínua modernização são levantadas pelos professores e prontamente atendidas.

Figura 62 – Infraestrutura do Laboratório de Informática 01



Fonte: Setor de Comunicação e marketing

Figura 63 – Infraestrutura do Laboratório de Informática 02



Fonte: Setor de Comunicação e marketing

Os laboratórios de informática visa proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades que são adquiridas através dos cursos. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados às atividades acadêmicas dispostas em cada projeto pedagógico de curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades planejadas e material de consumo compatível, em quantidade suficiente.

Todos os espaços físicos de apoio à informática são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, os computadores possuem instalado o software específico (DOS VOX e VLIBRAS), teclados em Braille e fones de ouvido.

A IES dispõe do regulamento denominado, Políticas de Uso de Laboratório de Informática, o qual descreve às normas de utilização, manutenção e conservação do laboratório de informática, bem como direito e deveres de seus usuários.

4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Formas de divulgação dos resultados:

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet, murais da IES e a participação de Coordenações de Cursos, Líderes de áreas Administrativas.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

No Portal da IES, é disponibilizado as informações de maiores relevâncias e verificado os assuntos que são abordados sobre aspectos de: infraestrutura, acomodações, atendimentos relacionados ao discentes e estrutura da comissão própria de avaliação, composição e demais documentos pertinentes as atividades da CPA.

O sistema permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de *login* e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios a relação de quem o respondeu, salvo só registro de acesso a plataforma com matrícula e nome.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se proporrá melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dado a oportunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

4.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo

Ainda persiste uma dificuldade na cultura de autoavaliação, em criar uma autenticidade no acesso ao portal da PESQUISA CPA, ou PESQUISA INSTITUCIONAL. Além disso, a grande evolução da IES dificulta a abrangência em termos de números de alunos que acessem o portal com finalidade de responder os questionamentos/questionário da CPA nas pesquisas elaboradas para os acadêmicos e que não são de cunho obrigatório.

Com uma plataforma mais fácil e otimizada ao acesso do aluno com mecanismos de que ele já observe os resultados assim que termine o preenchimento

dos questionários, que possa ser um mecanismo de estímulo aos respondentes dos questionários.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

A CPA, comissão que avalia os resultados das pesquisas, e levanta diagnósticos que balizam a IES, com informações passadas em relatórios embasados nos índices colhidos nas pesquisas, que possibilita uma visão mais apurada, ou seja, uma radiografia do sentimento da comunidade acadêmica com a IES. Podendo ser melhor aplicadas pela Gestão da IES em benefício ao proposto em suas linhas de Planejamentos e direcionar investimentos que sejam melhor absorvidos por usuários da academia (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

Foi observado durante as análises e levantamento de dados para confecção dos relatórios de autoavaliação, à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

A diretoria acatou e realiza mediante resultados das avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Conselhos de Curso, da Gestão com todos os setores da IES. Estas ações e uso de algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos projetos de cursos, programas, processos e políticas institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES em olhar atento ao que está a propor diretrizes do novo marco regulatório.

É notado a existência de articulação entre o PDI e demais dispositivos acadêmicos no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, na busca de melhorias contínuas e os investimentos nas atuais e mais modernas metodologias ativas.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratégicas na infraestrutura e ações educacionais a serem implementadas.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SENAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2022, na Elaboração do 1º Relatório Parcial (Atendendo Norma Técnica INEP / DAES / CONAES N° 065 de 09 de outubro de 2014.)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. Para tanto, conta com a participação de todos os segmentos (docente, discente, técnico administrativo e ainda egressos e sociedade civil organizada). Colaborando ainda mais no aprimoramento do espírito participativo e de permanente revisão da proposta da faculdade.

A Autoavaliação desenvolvida pela comissão própria de avaliação – CPA tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela IES, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para o diálogo entre os diferentes segmentos que integram a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares.

A CPA, que coordena o processo, entende que a autoavaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade e na legislação em vigor

A CPA prosseguirá com suas atividades no processo de autoavaliação da Faculdade, considerando que o Relatório Parcial 2021 e as demais fases vindouras darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma do ciclo, e principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido.

Governador Valadares, 27 de fevereiro de 2025.

C P A - Comissão Própria de Avaliação / FAPAC

Ciclo Avaliativo 2023 2026 – 1º Relatório Parcial

(Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

7 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE 2024		
O QUE	QUEM	QUANDO
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2024 Nessa etapa deverão ser elaborados pelo menos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. APRESENTAÇÃO 2. METODOLOGIA 3. DESENVOLVIMENTO <p>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação <ol style="list-style-type: none"> 3.1.1.1 Relato Institucional <ol style="list-style-type: none"> I – Breve histórico da IES II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso <p>7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO (deverá contemplar os anos 2024/2025/2026 e observar as datas estabelecidas neste).</p>	CPA	Até 16 de Julho/2024
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2024	CPA	De abr a jun/2024
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
<p>Realização da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de agosto a 16 de Outubro/2024 para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.</p>	CPA	01 de Agosto a 16 de Outubro de 2024
Realização da Avaliação de Egressos	CPA	Até 29 de Outubro de 2024
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2024	CPA	Outubro e Nov/2024
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2024
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2024
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
<p>Consolidação da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto no período de 22 de outubro a 30 de novembro/2024 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.</p>	CPA	Outubro e Nov/2024
Revisão e envio à Pró-reitoria do Relatório Parcial de 2024 para inserção no e-MEC: 1.APRESENTAÇÃO; 2. METODOLOGIA; 3 DESENVOLVIMENTO; 4 CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO e ANÁLISE DO RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	CPA	Até 14 de Dez/2024 Fev/2025
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	Até Fev/2025
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2025